



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**GABRIEL FERREIRA SALIMENA MARINHO DE CARVALHO**

**PROPOSTA DE AJUSTE NA GESTÃO DE ESTOQUE DE  
UM HOSPITAL SERGIPANO COM O USO DA CURVA  
ABC**

**SÃO CRISTOVÃO-SE  
2018**

GABRIEL FERREIRA SALIMENA MARINHO DE CARVALHO

## **PROPOSTA DE AJUSTE NA GESTÃO DE ESTOQUE DE UM HOSPITAL SERGIPANO COM O USO DA CURVA ABC**

Monografia apresentada ao Curso de Administração, da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Jefferson David Araújo Sales

SÃO CRISTOVÃO-SE  
2018

GABRIEL FERREIRA SALIMENA MARINHO DE CARVALHO

## **PROPOSTA DE AJUSTE NA GESTÃO DE ESTOQUE DE UM HOSPITAL SERGIPANO COM O USO DA CURVA ABC**

Monografia apresentada ao Curso de Administração da Universidade Federal de Sergipe, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovada em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Jefferson David Araújo Sales  
Universidade Federal de Sergipe  
Orientador

---

Prof. Mestre Eduardo Alberto da Silva Farias  
Universidade Federal de Sergipe  
Examinador

---

Profa. Mestra Glessia Silva de Lima  
Universidade Federal de Sergipe  
Examinador

Aos meus familiares, a minha  
namorada e professores do Curso de  
Administração.

## RESUMO

O presente trabalho visa entender os impactos da Curva ABC como uma ferramenta na Gestão de Estoque capaz de aprimorar os resultados obtidos com a utilização da mesma dentro da organização. Com o mercado cada vez mais competitivo, encontrar uma forma de se diferenciar dos concorrentes é essencial para a organização. Devido a falta de investimento em ferramentas de gestão quando trata-se de estoque, encontrar uma ferramenta que auxilie o controle de forma clara e eficaz é extremamente relevante para a saúde da organização. Através da análise descritiva dos dados de consumo e preço médio de todos os materiais que compõem o estoque da organização em determinado período, foi possível traçar a Curva ABC, alocando os materiais em três grupos distintos. Verificou-se que a utilização da ferramenta auxilia a direcionar os esforços para os produtos certos, uma vez que comumente todos os materiais recebem o mesmo tratamento.

**Palavras-Chave:** Curva ABC. Gestão de Estoque. Gestão Hospitalar.

## **ABSTRACT**

The present work aims to present the ABC Curve as a potential Inventory Management tool capable of improve the results obtained with the use of it within the organization. With the market becoming more competitive, finding a way to differentiate yourself from competitors is essential to the organization. Due to lack of investment in management tools when dealing with inventory, finding a tool that helps control clearly and effectively is extremely relevant to the health of the organization. By analyzing the consumption data and average price of all the materials that make up the organization's stock in a given period, it was possible to trace the ABC curve, allocating the materials in three different groups. It has been found that the use of the tool helps to direct the efforts for the right products, since all materials are usually treated the same.

**Keywords:** ABC Curve. Stock. Management.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Curva ABC

24

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Critérios a serem definidos pelos Administradores de Materiais	24
Quadro 2	Classificação A	31
Quadro 3	Classificação B	32
Quadro 4	Classificação C	32
Quadro 5	Resumo da Curva ABC	33



# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
1.2	OBJETIVOS	11
	1.2.1 Objetivo Geral	11
	1.2.2 Objetivos Específicos	
1.3	PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.4	JUSTIFICATIVA	12
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>14</b>
2.1	ESTOQUE E SEU PAPEL NA EMPRESA	14
2.2	TIPOS DE ESTOQUE	15
	2.2.1 Estoque Consignado	15
	2.2.2 Estoque de Especulação	16
	2.2.3 Estoque Máximo	16
	2.2.4 Estoque Médio	16
	2.2.5 Estoque de Proteção	17
	2.2.6 Estoque de Segurança	17
2.3	GESTÃO DE ESTOQUE	17
2.4	CONTROLE DE ESTOQUE	20
2.5	FERRAMENTAS DE CONTROLE	21
	a) Giro de Estoque	21
	b) Inventário Físico	22
	c) Curva ABC	23
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>27</b>
3.1	TIPO DE PESQUISA	27
3.2	DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E DA AMOSTRA DE PESQUISA	28
3.3	ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DE DADOS	29
3.4	LIMITAÇÃO DA PESQUISA	29
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS</b>	<b>30</b>
4.1	LEVANTAMENTO DOS DADOS UTILIZADOS NA CRIAÇÃO DA CURVA ABC	30
4.2	DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA CADA GRUPO	33
4.3	FORNECEDORES	35
	4.3.1 Itens com somente um Fornecedor (A1)	35
	4.3.2 Itens com dois Fornecedores (A2)	35
	4.3.3. Itens com três ou mais Fornecedores (A3)	36
4.4	TEMPO DE RESSUPRIMENTO	36
	4.4.1 Itens com ressuprimento em até 48 horas (B1)	37
	4.4.2 Itens com ressuprimento em até 360 horas (B2)	37
	4.4.3 Itens com ressuprimento superior a 360 horas (B3)	38
4.5	LOCALIZAÇÃO	38

4.5.1	Para Fornecedores dentro do Estado (I)	39
4.5.2	Para Fornecedores fora do Estado (E)	39
4.5.3	Para Fornecedores dentro e fora do Estado (X)	40
4.6	ESTRATÉGIA FINAL	40
4.7	COMPILAÇÃO DOS RESULTADOS	40

<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>42</b>
----------	------------------	-----------

<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>44</b>
--------------------	-----------

## **APÊNDICES**

Apêndice 1 – Classificação dos Materiais conforme o Princípio de Moreira (Classe A)	49
--	----

Apêndice 2 - Classificação dos Materiais conforme o Princípio de Moreira (Classe B)	55
--	----

Apêndice 3 - Classificação dos Materiais conforme o Princípio de Moreira (Classe C)	64
--	----



# 1 INTRODUÇÃO

Com o aumento da competitividade no mercado e a crise econômica, ficou indispensável para qualquer organização aperfeiçoar-se em todos os setores e tornar-se mais enxuta possível. Assim, com o passar do tempo, foram criadas ferramentas e modelos de gestão com o intuito de reduzir qualquer despesa desnecessária ou controlar de forma mais rigorosa seus investimentos.

Um setor que vinha sendo subjugado há muito tempo pelas corporações, mas que aos poucos vem ganhando sua importância como um setor estratégico e fundamental para a saúde da empresa, é o almoxarifado (compras/armazenamento). Antes, o mesmo era administrado de forma muitas vezes informal por pequenas, médias e até grandes empresas, no entanto, de uns anos para cá, foi identificada a necessidade de gerir melhor este setor que recebe alto investimento e é responsável pelo suprimento de toda organização.

Desta forma, foram desenvolvidas diversas teorias e ferramentas para auxiliar a gestão do estoque e tentar melhorar a relação suprimentos versus consumo dentro da empresa.

A aquisição de matéria prima ou material deve sempre estar alinhada com o consumo da organização e, para isso, cada item deve receber um tratamento único, visto que possuem consumos e periodicidade diferentes, visando assim evitar que o material fique por muito tempo em estoque e ao mesmo tempo permitir que as operações consigam ser supridas sem escassez.

Apesar de recentes, as ferramentas de gestão de estoque são eficazes e trabalham com a finalidade de alimentar o seu gestor com informações simples e diretas para tomada de decisões. Uma das ferramentas mais utilizadas é a Curva ABC que consiste em uma classificação por representatividade em estoque (em reais) e tem como objetivo aumentar o controle, melhorar os investimentos e reduzir o custo de gestão do estoque.

Assim sendo, este trabalho abordará, de forma teórica, os assuntos relacionados à área de gestão de estoque e, além disso, serão apontados os potenciais resultados e impactos gerados através da utilização da curva ABC como ferramenta de gestão de estoque de um Hospital em Sergipe, caso a organização opte pela implementação da mesma. Portanto, este estudo tem o propósito de demonstrar a importância de uma eficiente gestão de estoque para o bom funcionamento da empresa, podendo gerar assim maior lucratividade.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

Entender como a curva ABC pode ser utilizada na gestão de estoque.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- a. Traçar a curva ABC;
- b. Montar estratégias para cada classe da curva ABC, e
- c. Descrever estratégias que podem ser empregadas nos subgrupos de fornecedores, ressuprimento e localização.

## 1.3 PROBLEMA DE PESQUISA

Como a proposta de ajuste pode melhorar a gestão de estoque de um hospital sergipano.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

A gestão de estoques, tem sido menosprezada ao longo dos anos tanto no meio acadêmico quanto na prática das empresas de pequeno médio e grande porte. Prova disso é que as teorias de gestão de estoque são muito recentes comparadas com outras teorias que envolvem a gestão de uma organização. Este trabalho tem o intuito de mostrar os potenciais ganhos que uma empresa pode ter através da utilização de uma ferramenta de gestão de estoque simples, prática e eficaz, além de ratificar a teoria que gira em torno da ferramenta, o princípio de Pareto.

O mundo globalizado tornou-se cada vez mais competitivo e seletivo. O mercado está cada vez mais disputado e tornou-se imprescindível a melhoria na qualidade de todos aspectos, para dar à corporação uma vantagem competitiva diante dos seus concorrentes. E ao falar em vantagens competitivas, a gestão pode ser uma grande aliada ou inimiga das organizações uma vez que, com uma gestão de qualidade, tem-se um controle maior e melhor do que se passa dentro da empresa.

Os autores Oliveira e Silva (2013) destacam a importância estratégica do estoque dentro de uma corporação, com a projeção de estoque para suprir as futuras necessidades da produção. Já Chiavenato (2005), descreve a importância de manter os níveis adequados de estoque para aperfeiçoar a produção e aumentar a competitividade da organização.

Com o objetivo de garantir uma melhoria na gestão do estoque, em que há grandes investimentos e perdas, este trabalho irá apresentar a descrição da atual administração do almoxarifado de um Hospital em Sergipe, e apoiar-se na opção de implementação da Curva ABC como uma ferramenta de auxílio, visando progressos não só financeiros como também gerenciais.

O alvo do trabalho vai além da organização em estudo, que será a beneficiada direta da criação da curva. O trabalho tem intuito também de mostrar a importância da gestão de estoque e servir de base para que outras empresas

possam entender a necessidade e relevância da gestão, e começar a tratar a mesma de forma mais profissional.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o intuito de se obter definições apropriadas das terminologias e métodos utilizados, este capítulo apresenta uma revisão de literatura relacionada ao conceito de estoque bem como suas categorias, aprofundando-se em gestão de estoque, com foco na Curva ABC como ferramenta de controle aplicável ao estudo de caso a ser abordado.

### 2.1 ESTOQUE E SEU PAPEL NA EMPRESA

Na gestão de uma empresa, o controle de seus ativos é essencial para que não se perca ou deixe de ganhar dinheiro. Desta forma, saber quanto, como e quando investir no estoque é fundamental para que a organização seja rentável. Segundo Moreira (2008), estoque é a quantidade de bens físicos que são mantidos na corporação para utilização ou venda futura (direta ou indiretamente), ou seja, é a reunião de recursos materiais em um sistema de transformação. Sendo assim, o mesmo existirá independente do que está sendo armazenado ou de qual a sua posição na operação, visto que há uma diferença de ritmo entre fornecimento e demanda (SLACK et al. 1997).

Já Santos (2013) conceitua estoque como uma série de mercadorias ou produtos da corporação os quais são subdivididos em três grupos: **produtos acabados**, **produtos em processo** e **matéria prima**. Os produtos acabados são as mercadorias que já passaram por todo método produtivo e encontram-se no estágio final, prontos para uso enquanto que os produtos em processo são aqueles que já sofreram uma transformação parcial, mas ainda não estão finalizados. Por fim, a matéria prima refere-se aos insumos e materiais básicos que são inseridos no sistema produtivo (grifo nosso).

Para Chiavenato (2005), o estoque está associado à reunião de mercadorias acabadas, materiais semiacabados, produtos em processamento e suprimentos diversos os quais não são utilizados em uma dada ocasião na empresa, mas



precisam existir, visto que a aglomeração dos mesmos em níveis satisfatórios é essencial para o desempenho padrão do sistema produtivo. Logo, a utilização de estoques é muito importante para manter a competitividade das empresas, uma vez que melhoram a qualidade do serviço oferecido por elas.

Dentre suas principais funções, vale ressaltar o atendimento às necessidades futuras da organização – tanto para um processo produtivo quanto para a prestação de serviço haverá um estoque que será utilizado no futuro próximo ou não, de acordo com as necessidades existentes – e a garantia do fornecimento de materiais à empresa, neutralizando assim os efeitos de sazonalidade no suprimento, atraso ou demora no provimento desses materiais – se atentando à quantidade e à qualidade dos mesmos em estoque – e os riscos de dificuldade no abastecimento. Além disso, o estoque proporciona economias de escala por meio da compra ou produção em lotes econômicos, pela flexibilidade do processo produtivo e pela rapidez e eficiência no atendimento às necessidades (OLIVEIRA; SILVA, 2013).

## 2.2 TIPOS DE ESTOQUE

Os tipos de estoques existem porque não é possível controlar todas as variáveis que envolvem os fluxos de estoque. Desta maneira, para se estabelecer um sistema de controle de estoque, é preciso observar e conhecer alguns de seus tipos.

### 2.2.1 Estoque Consignado

Esse tipo de estoque é geralmente utilizado por fornecedores a fim de acelerar a distribuição, facilitando assim o custo de estocagem para as empresas que trabalham com a entrega de seus produtos. Segundo Martins e Alt (2011), estoques consignados ou em consignação são aqueles materiais os quais

permanecem sendo propriedade do fornecedor até que sejam vendidos. Caso contrário, a devolução é feita sem ônus.

### **2.2.2 Estoque de Especulação**

É o tipo de estoque produzido quando determinados produtos variam muito de preço e os compradores têm esperança de um aumento futuro. Assim, os mesmos compram uma considerável quantidade para estocar e vender somente quando os preços já estiverem mais altos. A finalidade é antecipar a ocorrência de escassez, gerar valor ao produto e a correspondente efetivação do lucro. Em suma, é o estoque formado para especulação de preços (SCHWITZKY, 2001).

### **2.2.3 Estoque Máximo**

É definido como a quantidade máxima de uma mercadoria ou matéria prima que a organização deve estocar, sendo o resultado da soma do estoque de segurança mais o lote de compra (que poderá ser ou não econômico). O estoque máximo é estabelecido de maneira que seu volume exceda o somatório da quantidade do estoque e as variações normais do mercado, deixando margem que garanta o não crescimento do nível máximo de estoque e a não sobrecarga dos custos de manutenção dos mesmos, a cada novo lote (ROCHA, 2010).

### **2.2.4 Estoque Médio**

Conforme Ballou (2006), o estoque médio é a quantidade média em estoque de um ou mais produtos, em um dado intervalo de tempo, que norteia as operações de compra e consumo da empresa, ou seja, é a média contabilizada dos estoques no final de cada período dividido pelo número de período contabilizado.

### **2.2.5 Estoque de Proteção**

Para Lima (2005), o estoque de proteção tem por finalidade proteger a corporação contra problemas relacionados à falta de um determinado item em caso de greve, aumento abusivo de preços e eventos que podem afetar de maneira drástica as iniciativas estratégicas da empresa, onde os riscos e consequências são frequentemente elevados, sendo necessária a aprovação da alta direção.

### **2.2.6 Estoque de Segurança**

Esse tipo de estoque tem por objetivo garantir o fluxo de produção e atendimento ao cliente. Segundo Dias (2008), estoque de segurança é a quantidade mínima que deve existir em estoque a fim de suprir eventuais atrasos no ressuprimento de materiais, erros de demanda, baixo rendimento da produção, entre outras dificuldades que o gestor de um estoque enfrenta diariamente, assegurando assim o normal funcionamento da produção. Para seu dimensionamento, a empresa deve basear-se em seu cenário e suas singularidades. Manter um elevado estoque de segurança produz um custo muito alto e grande chance do capital ficar parado. Todavia, manter um pequeno estoque de segurança aumenta o risco de causar impacto direto na produção (GARCIA; LACERDA; BENÍCIO, 2001).

## **2.3 GESTÃO DE ESTOQUE**

Devido ao aumento progressivo da competitividade entre as empresas, surge a importância de se encontrar vantagens competitivas dentro da organização, e uma delas é através da correta administração de seus estoques. Desta maneira, a gestão de cada parte do negócio é fundamental para estar um passo à frente ou no mesmo nível do mercado.

Viana (2009, p. 117) define gestão de estoque como o:

[...] conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoque, o pleno atendimento das necessidades da empresa, com máxima eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais.

Em outras palavras, a gestão é, basicamente, o ato de gerir recursos ociosos detentores de valor econômico e destinado ao suprimento das necessidades futuras de material numa organização. Esses recursos são mantidos em constante equilíbrio em relação ao nível econômico dos investimentos, por meio da preservação dos estoques mínimos, sem correr o risco de não tê-los em quantidades suficientes e necessárias para manter o fluxo da produção da encomenda em equilíbrio com o fluxo de consumo.

Sendo assim, a gestão de estoque tem por objetivo planejar o estoque e controlar as entradas e saídas dos materiais, o tempo de ressuprimento e do ponto de pedido.

Porém, para alcançar esses objetivos, a corporação deve desempenhar algumas funções básicas como: o cálculo do estoque mínimo, do lote de suprimento e do estoque máximo; o recebimento dos materiais do fornecedor, bem como a identificação, o armazenamento e a conservação dos mesmos; a manutenção da organização dos almoxarifados; o replanejamento dos dados, quando houver razões para modificação; a emissão da solicitação de compra, quando atingir o ponto de ressuprimento e a entrega do material mediante requisição (SANTOS et al. 2014).

Além disso, a gestão de estoque está presente em praticamente todo tipo de corporação, exercendo uma grande influência na rentabilidade da mesma, e é através dela que será possível prever o quanto será necessário comprar no próximo pedido ao fornecedor, além de oferecer informações úteis a respeito das vendas, visto que muitas vezes os relatórios do setor de vendas não são muito convincentes e não estão de acordo com a realidade (SILVEIRA, 2010).

Santos (et al. 2014) incluem na gestão de estoque, funções como a de compras, acompanhamento, gestão de armazenagem, planejamento e controle de produção e distribuição. Os mesmos destacam que a gestão de estoque surgiu na função voltada para a área de compras, em que, com sua efetivação, foram verificadas diversas formas de reduzir os custos totais da empresa, além da gestão de aquisição de matéria prima.

Conforme Giancesi e Biazzi (2011), apesar de relevante, pouco se investe na gestão de estoque, a qual acaba sendo tratada de maneira informal. As principais técnicas de gestão de estoque foram criadas somente no século XX, e essa pode ser uma das razões de não serem fortemente trabalhadas dentro das universidades e empresas. Outra possível razão é o fato de que as ferramentas informatizadas são tão recentes quanto às técnicas, o que dificulta um desenvolvimento de tratamento adequado para cada item em estoque.

Com a informatização das ferramentas de gestão de estoque, Robison (2001) reconhece que muitas empresas começaram a utilizar giro agregado de estoque e cobertura agregada de estoque como medida de avaliação. Isso promoveu um tratamento uniforme para todos os itens de estoque dentro das organizações, tanto no momento da produção quanto no momento da aquisição. Um bom exemplo dessa política é a manutenção de um mês de estoque de todos os produtos produzidos e usados pela empresa, mesmo sem saber das incertezas de demanda ou fornecimento.

Dentro desse contexto de uniformização do tratamento dos produtos em estoque, surgiu uma técnica que amenizou alguns danos dessa prática e inovou a forma de se gerir o estoque: a classificação ABC de estoque. Também conhecida curva 80 – 20, essa técnica baseia-se na criação de três níveis de estoque, onde, em cada nível, há o estabelecimento de critérios diferentes (CORRÊA; GIANESI; CAON, 2007).

## 2.4 CONTROLE DE ESTOQUE

O controle de estoque surgiu para atender à necessidade das empresas de controlar melhor seus materiais, avaliando o desempenho de suas atividades e auxiliando na prevenção de falhas. Antigamente, esses materiais eram controlados manualmente por meio de fichas de prateleiras ou por fichas de controle. Porém, com o desenvolvimento das tecnologias e informações, a era da informática aperfeiçoou o controle de estoque substituindo o modelo antigo pelo informatizado. Logo, o controle de estoque pode ser considerado como um verdadeiro centro de informações, capaz de facilitar a tomada de decisões na busca pela maximização dos resultados (ATKINSON et al. 2000).

Para Oliveira e Silva (2013), o controle de estoque é a atividade de administrar a entrada e saída de mercadorias e produtos em uma corporação, seja ela uma indústria ou comércio, devendo ser utilizado tanto para matéria prima, quanto para mercadorias vendidas. Em suma, é o controle de estoque que vai desempenhar e afetar de maneira bem definida o resultado da organização. Sua principal finalidade é evitar a falta de material sem que esta medida resulte em estoques excessivos às reais necessidades da organização. Desta maneira, o controle de estoque procura manter o equilíbrio entre a demanda e a obtenção do material.

Martelli e Dandaro (2015) afirmam que os níveis dos estoques de uma empresa dependem da velocidade da demanda. Se a frequência da procura sobre o material for maior que o tempo de ressuprimento, ou certas medidas não forem tomadas em um momento apropriado, com o intuito de evitar a interrupção do fluxo de reabastecimento, haverá uma situação de ruptura ou de esvaziamento do seu estoque, com prejuízos consideráveis para a produção, manutenção, etc. Por outro lado, caso as necessidades do estoque não sejam bem avaliadas, haverá um excesso de material ou transbordamento dos seus níveis em relação à demanda real, com prejuízos para a circulação de capital. Portanto, para ter um bom controle de estoque é preciso um sistema confiável que auxilie na

administração de todo o material, sendo possível também realizar suas outras funções.

## 2.5 FERRAMENTAS DE CONTROLE

Como já mencionado, a gestão de estoque é imprescindível no que se refere à qualidade e competitividade da empresa perante o mercado. Para que esta gestão seja eficiente, devem-se adotar algumas medidas que auxiliem na tomada de decisões, controle e desempenho das atividades, ganhando praticidade e agilidade. Partindo do pressuposto de que muitas corporações tenham dificuldade no que diz respeito à gestão de estoque, pelo fato do mesmo requerer espaço, mão de obra, máquinas e outros fatores que contribuem para sua manutenção, algumas ferramentas foram desenvolvidas a fim de oferecer suporte ao gerenciamento, reduzindo os custos totais (SANTOS et al. 2012).

### **a) Giro de Estoque**

O giro de estoque é uma importante ferramenta no auxílio à gestão de estoque das organizações, visto que o mesmo é capaz de avaliar a quantidade de uma grandeza determinada (dias, semanas, meses, anos) que o estoque no período (saldo de estoque) é capaz de suprir em relação ao consumo dos materiais estocados pela empresa.

Esta ferramenta se faz útil no sentido de nortear o gestor e auxiliar na redução dos altos investimentos ou dos investimentos que ficaram parados no estoque da organização. Vale ressaltar que a ferramenta difere da expressão “alto giro de estoque” uma vez que a expressão significa aumentar a rotatividade de materiais enquanto que a ferramenta é utilizada para medir a capacidade de suprimento do estoque, tendo como objetivo ser menor gradativamente (SANTOS et al. 2012). Com o intuito de representar esta teoria através de uma

fórmula matemática, Martins e Laugeni (2006) demonstram o giro de estoque da seguinte forma:

#### Fórmula Giro de Estoque

$$\text{GIRO DE ESTOQUE} = \frac{\text{VALOR CONSUMIDO NO PERÍODO}}{\text{VALOR DO ESTOQUE MÉDIO NO PERÍODO}}$$

Fonte: Adaptado Martins e Laugeni (2006)

É importante salientar também que para o giro de estoque ter eficiência não basta reduzi-lo. Fatores como o valor agregado do produto, a previsibilidade da demanda, o registro de faltas e as principais exigências dos consumidores finais em termos de prazo de entrega e disponibilidade de produto devem ser levados em consideração. Logo, se faz necessário acompanhar esta relação entre giro de estoque e produto visto que um número alto para este item representa que o produto é importante e que o capital não está empatado. Um aumento no giro de estoque com o passar do tempo demonstra o acréscimo de importância do item para o sistema de gestão (BRITO, 2010).

#### **b) Inventário Físico**

Outra ferramenta importante para o controle de estoque é o inventário físico. Ele consiste na contagem física de todas as unidades que constam em estoque, considerando-se o intervalo de referência para o mesmo e, quando há alguma diferença no que diz respeito à quantidade ou ao valor deste, o departamento contábil da empresa deverá orientar as devidas correções. Em outras palavras, é ele que garante a conformidade das quantidades físicas existentes no almoxarifado com as listagens e os relatórios contábeis dos estoques (SIMÕES; RIBEIRO, 2007). Além disso, Dias (2008) destaca a importância contábil do inventário físico visto que, fiscalmente, os registros de entrada e saída dos materiais não devem divergir.



Para Martins e Alt (2011), o inventário físico pode ser realizado de dois modos: periódico ou rotativo. O periódico é aquele executado em períodos estabelecidos geralmente no final de um exercício ou uma vez a cada semestre. Já o rotativo é quando os itens do estoque são contados permanentemente, geralmente uma vez dentro de cada período fiscal.

### **c) Curva ABC**

Pereira (1999) afirma que a Curva ABC tem sua origem na teoria do engenheiro, acadêmico e político italiano do século XIX, Vilfredo Pareto, que em 1897 desenvolveu um estudo sobre a distribuição da riqueza. Neste estudo, conhecido como “Análise de Pareto”, foi notado que 80% da riqueza estavam nas mãos de 20% da população. A partir de então, o mesmo princípio vem sendo utilizado em áreas industriais e comerciais, tendo maior presença a partir do século XX.

No Brasil, os estudos e pesquisas acerca desta ferramenta de gestão tiveram início em 1989 e, desde então, a curva ABC vem sendo amplamente difundida, tornando-se objeto de estudo de muitos pesquisadores (GONÇALVES; ZAC; AMORIM, 2009).

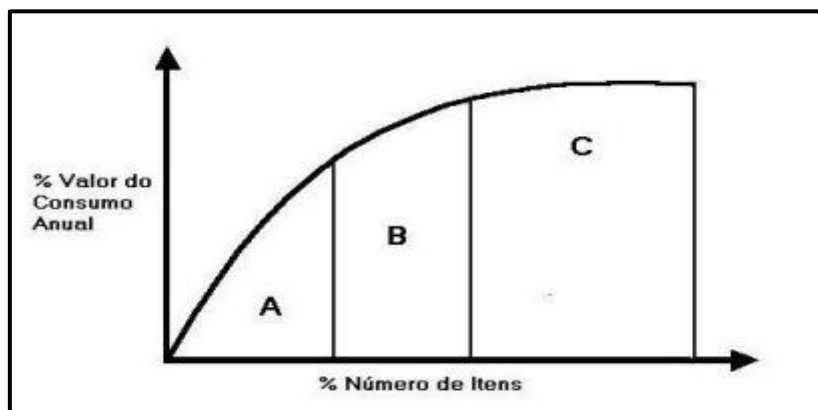
Um dos primeiros exemplos de implementação do estudo do engenheiro italiano na área de comércio/indústria foi o processo ocorrido na General Electric (GE). Segundo Vago et al. (2013), a GE elaborou uma ferramenta baseando-se no mesmo princípio de Pareto, mas desta vez voltada para a área de materiais, a qual foi chamada de Curva ABC. Esta é uma das ferramentas de controle mais utilizadas na gestão de estoque, permitindo verificar e caracterizar as unidades que precisam de atenção e tratamento adequados quanto à sua administração.

Através dela é possível definir o grau de importância dos itens em estoque, viabilizando um controle mais ajustado dos mesmos, contribuindo com possíveis reduções em seus custos (MELO et al. 2016).

A importância de sua utilização na gestão de estoques hospitalares, bem como a aplicação de seus resultados, está respaldada na importância da eficiente administração dos gastos e investimentos realizados e no número significativo de atendimentos do setor de saúde, tal como na contínua discussão sobre a falta de recursos financeiros nos hospitais. Assim, a Curva ABC estrutura e organiza os custos conforme as atividades que podem ser entendidas como ações constitutivas elementares e componentes de processos. Logo, comprar materiais, contratar funcionários, avaliar satisfação dos clientes etc, são atividades de processos que, geralmente, compreendem mudanças de estado de sistemas que consomem recursos da organização em sentido geral, através de pessoal, materiais, informações e equipamentos (LEONE, 1995; MARTINS, 2003; NAKAGAWA, 1994).

Conforme Moreira (2008), a Curva ABC pode ser dividida em três classes: classe A, classe B e classe C, onde a classe A corresponde a um número pequeno de itens (cerca de 20% responde por 70% a 80% dos investimentos) que são considerados mais importantes, devendo ser tratados com uma atenção especial; a classe B representa o grupo de itens em situação intermediária entre as classes A e C, devendo receber menos atenção que os itens da classe A (em torno de 20% das unidades respondem por 20% dos investimentos); e a classe C equivale ao maior número de itens (aproximadamente 60% a 70%) controlados com menos rigor em comparação aos itens das classes anteriores, contribuindo com cerca de 10% do investimento total conforme (Figura 1).

Figura 1- Curva ABC



Fonte: Simões; Ribeiro (2007)

Loprete (2009) afirma que ela tem sido utilizada na gestão de estoque com o intuito de definir políticas de vendas e estabelecer prioridades para a programação da produção, além de uma série de outros problemas usuais na empresa. Porém, para classificar os itens na Curva ABC, Gasnier (2002) estabelece alguns critérios a serem definidos pelos administradores de materiais, como mostra a (Quadro 1).

Quadro 1 - Critérios a serem definidos pelos Administradores de Materiais

<b>CRITÉRIOS</b>	<b>ESPECIFICAÇÕES</b>
Escopo	sugere a elaboração de duas classificações distintas, uma para itens comprados e outra para itens fabricados
Priorização	pondera valores monetários pelos volumes ou intensidades dos fluxos correspondentes
Sistemática de Apuração	apesar de existirem alguns gerentes de materiais reclassificando alguns itens após o processo, é recomendado que a apuração estatística dos fatos, que poderá ser manual, automática ou semi-automática, esteja isenta deste contato, para que não exista a possibilidade de vícios
Horizonte de Alcance	usualmente considera-se o histórico dos últimos 12 meses, no entanto pode ser realizado utilizando-se de períodos históricos menores
Periodicidade do Processamento	sugere-se que seja montada a curva a cada 2 ou 3 meses, porém a sua periodicidade dependerá da dinâmica do negócio
Responsabilidade	compete a área de planejamento e controle de materiais manter a curva atualizada de cortes iguais a 75% e 95%
Pontos de Corte	definição dos limites de cada categoria, normalmente utiliza-se os percentuais de cortes iguais a 75% e 95%
Exceções	podem ser criadas novas categorias além das A, B e C existentes, dependendo da necessidade da organização

Fonte: adaptada Gasnier (2002)

Em suma, é um método que possibilita melhor visualização dos custos por meio da análise das atividades executadas dentro da empresa e suas respectivas relações com os produtos. Quanto aos seus benefícios, é importante salientar: a viabilidade de se determinar um conjunto de identificadores de desempenho capazes de medir a eficiência empresarial sob o aspecto produtivo, comercial e financeiro; a eliminação/redução de atividades que não agregam ao produto um valor observado pelo cliente; a verificação e o controle dos custos reais de produção e, principalmente, dos custos indiretos de fabricação; a identificação e determinação dos custos da não qualidade (falhas internas e externas, prevenção, avaliação); a possibilidade de distinguir os produtos e clientes mais

lucrativos; a geração de informações a respeito das oportunidades para eliminar desperdícios e aperfeiçoar atividades; além do melhoramento significativo da base de informações para tomada de decisões (GONÇALVES; ZAC; AMORIM, 2009).

Portanto, a Curva ABC poderá ser utilizada por uma organização para determinar uma maneira mais econômica de controlar as unidades no estoque, pois através dela é possível identificar o nível de atenção que cada item merece ou precisa ter disponível para a satisfação do cliente. Vale destacar que esse método é usado por várias empresas com o objetivo de manter seus níveis de estoques controlados com eficiência (ROCHA, 2010).

### **3 METODOLOGIA**

Nesta etapa, será explicado como e onde foi desenvolvida a pesquisa, assim como também serão demonstrados: o tipo de pesquisa realizada, o universo de pesquisa, as amostras selecionadas, a forma que os dados foram coletados e o tratamento dos mesmos.

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

A pesquisa em tela é de natureza aplicada, tendo como objetivo gerar conhecimento para a resolução de um problema específico (a gestão do estoque), na forma de uma abordagem quantitativa, em que serão coletados, analisados e classificados dados do estoque da organização em estudo.

Os dados utilizados neste trabalho são oriundos de uma pesquisa de campo único, pois o estoque da organização foi estudada exaustivamente com máximo detalhamento possível, através de documentos e registros contidos na instituição, foram extraídos do sistema dados referente a preço médio e quantidade movimentada de cada material dentro do período a ser estudado, o que caracteriza a pesquisa como documental.

Segundo Santos (2000), a pesquisa documental é realizada em fontes como tabelas estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza, etc), inventários, informativos, depoimentos orais e escritos, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais, sindicatos.

Para Ludke e André (1986) a análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema.

### 3.2 DELIMITAÇÃO DO UNIVERSO E DA AMOSTRA DA PESQUISA

O universo da pesquisa foi composto por todos os documentos retirados do sistema da organização, com dados referente a preço médio e quantidade movimentada, e feita uma análise estatística descritiva desses valores como forma de processá-los para obter-se consumo médio, preço médio, valor movimentado e representatividade percentual do período estudado.

A Curva ABC da organização em estudo foi criada da seguinte forma: calculou-se o consumo médio de cada material no período de um ano e multiplicou-se esse consumo pelos respectivos preços médios, obtendo assim o saldo dos mesmos para poder classificá-los entre as classes A, B ou C. Vale ressaltar que a utilização do consumo médio ao invés da posição de estoque (atual ou retroativo) teve por finalidade diminuir a chance de erro no cálculo, como, por exemplo, um baixo estoque do item no período.

Para a coleta de dados com o objetivo de criar a Curva ABC dos itens de estoque da organização em estudo, foram utilizados alguns parâmetros no Sistema Interno da Organização (SMART) para obter os dados (secundários por se tratar de dados já existentes) almejados, no formato xls, as informações necessárias referentes ao consumo e preço médio dos itens, sendo eles:

- a. Toda movimentação de saída do almoxarifado foi considerada consumo, assim como toda movimentação de devolução foi considerada estorno de consumo e abatido do valor final;
- b. O preço médio utilizado foi a média de todos os preços médios do período;
- c. Foram considerados estoque somente os grupos que contêm materiais que trazem algum retorno financeiro para a empresa, sendo eles: ANEL INTRAESTROMAL, LENTE DE CONTATO, LENTE INTRAOCULAR, MATERIAL HOSPITALAR e MEDICAMENTO. Outros itens que estão em estoque como material de limpeza, material de expediente, entre outros,

- não fazem parte do estudo, pois são considerados materiais de consumo e não estão atrelados diretamente ao resultado financeiro da empresa, e
- d. Foi considerada como saldo final dos itens, a soma da quantidade de movimentações no período multiplicado pelo preço médio de cada item.

### 3.3 ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DE DADOS

A modalidade escolhida para análise dos dados foi a estatística descritiva, que trata valores simples buscando calcular as médias, desvio padrão entre outros resultados simples. Neste caso, foi utilizada uma planilha eletrônica, o Excel 2016, para o cálculo da quantidade movimentada no período, do preço médio retroativo, do valor movimentado no período e da representatividade percentual em cima do valor total.

### 3.4 LIMITAÇÃO DA PESQUISA

O estudo limitou-se a um único Hospital Oftalmológico do Estado de Sergipe, concentrando-se apenas nos itens que compõem o estoque da empresa, visando à criação de uma ferramenta de gestão capaz de melhorar os resultados do almoxarifado. Os dados analisados são de 01/09/2016 a 30/09/2017, período em que foram extraídos dados de consumo e preço.

## 4 ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo, serão observados os parâmetros e métodos já definidos na metodologia para levantar os dados necessários para analisar os dados da Curva ABC da organização em estudos, bem como traçar estratégias a fim de auxiliar na gestão do estoque da organização, individualizando ao máximo o tratamento para cada grupo.

Após a definição das classes, foi identificada a quantidade de potenciais fornecedores de cada material visando aumentar o poder de negociação dos itens que tiveram dois ou mais fornecedores. Além disso, foi traçada uma estratégia de gestão para cada classe de forma individual, objetivando ganhos operacionais, financeiros e gerenciais, onde cada classe teve uma forma de compra (dependendo da quantidade de fornecedores), uma forma de controle e uma atenção diferenciada nos inventários físicos, o que não acontece atualmente na empresa.

### 4.1 LEVANTAMENTO DOS DADOS UTILIZADOS NA CRIAÇÃO DA CURVA ABC

A partir dos parâmetros utilizados para a criação da Curva ABC dos itens de estoque da organização em estudo, foram analisados 1.022 itens, cujo valor movimentado foi de R\$ 6.014.107,57.

Para a classificação dos grupos, foi utilizado o princípio de Moreira (2008), em que a **Classe A** representa cerca de 70% a 80% do investimento e 20% dos itens, a **Classe B** representa cerca de 20% do investimento e 20% dos itens e a **Classe C** representa 10% do investimento e 60% a 70% dos itens (grifo nosso).

A partir deste princípio, foram obtidos os seguintes dados (Quadros 2, 3 e 4):



Quadro 2- Classificação A

CLASSE A	
INVESTIMENTO	R\$ 4.235.604,50
QUANTIDADE	125 unidades

Fonte: Dados da Pesquisa (2016/2017)

Depois de realizada a classificação dos materiais da classe A, pode-se perceber que, no quesito investimento, a prática se mostrou consoante a teoria – em que Moreira (2008) diz que esta classe representa de 70% a 80% do investimento da empresa – sendo atingidos 70,43% do montante.

Mas no que se refere a quantidade – em que na teoria de Moreira (2008) diz que a mesma classe representa cerca de 20% dos itens – o estudo ficou abaixo, com exatos 12,23%, mostrando que a empresa possui um alto investimento em uma quantidade relativamente baixa de itens consumidos em relação ao todo.

Analisando mais detalhadamente o quadro do (Apêndice 1), pode-se notar que somente dois itens representam 17,9% do investimento da empresa, o que é positivo para o controle uma vez que o preço médio desses dois itens é alto e a quantidade movimentada é relativamente baixa se comparada com outros materiais.

A **Classe A** são os **principais itens em estoque de alta prioridade**, foco de atenção do gestor de materiais, pois são materiais com maior valor devido à sua importância econômica. Estima-se que 20% dos itens em estoque correspondem a 80% do valor em estoque (grifo nosso).

A **Classe B** compreende os itens que ainda são **considerados economicamente preciosos**, logo após os itens de categoria A, e que recebem cuidados medianos. Estima-se que 20% dos itens em estoque correspondem a 20% do valor em estoque (grifo nosso).

Quadro 3 - Classificação B

CLASSE B	
INVESTIMENTO	R\$1.188.362,86
QUANTIDADE	229 unidades

Fonte: Dados da Pesquisa (2016/2017)

A classificação típica ABC de itens de estoque apresenta uma configuração em que 20% dos itens são considerados na **categoria A**, os **itens B**, por sua vez, representam 30% do total do número de itens, e a **classe C**, que possui os outros 50% dos itens estocados com o valor de 10% do consumo anual (grifo nosso) (TS ESTOQUE, 2014).

Nesta classe, pode-se notar, conforme quadro no (Apêndice 2), que predominam itens de preço médio com baixa rotatividade e preço baixo com altíssima rotatividade(22,41% do total movimentado), o que a torna uma classe na qual se tem itens com grande representatividade no investimento(19,76% do investimento anual), requerendo um cuidado menor do que os da classe A, porém maior do que os da **Classe C** em questão de controle, ressuprimento, preço médio, etc. (grifo nosso).

**Na Classe C**, de menor importância, valor ou quantidade, correspondendo a **50%** do total – podem ser itens do estoque com uma demanda de 10% num dado período (TURCI, 2016).

Quadro 4 - Classificação C

CLASSE C	
INVESTIMENTO	R\$590.140,21
QUANTIDADE	668 unidades

Fonte: Dados da Pesquisa (2016/2017)

Igualmente à **Classe B**, a última classe da curva ABC está de acordo com a teoria de Moreira (2008), a qual diz que a classe C representa 10% do investimento e de 60% a 70% do quantitativo. Na curva, tem-se a classe C com 9,81% do investimento total e 65,36% do quantitativo movimentado, o que a deixa muito próxima da teoria (grifo nosso).

Com a característica principal de serem itens de baixo custo e média ou baixa rotatividade, ou itens de alto custo e baixa rotatividade, como pode ser analisado no material constante no (Apêndice 3), esta classe deve ser a de menor controle por englobar mais da metade dos itens movimentados estudados, dispendendo muito tempo e atenção que poderiam estar sendo alocados aos itens das classes A e B.

Vale a pena ressaltar que, apesar das classes terem sua importância em relação ao valor investido, controle, entre outros, jamais deve ser deixado de lado algum item de estoque, uma vez que em diversas situações, a utilização de um item da classe A pode depender de um item da Classe C. Então, apesar de baixa, a importância dada jamais deve ser nula.

Após a classificação, foram obtidos os dados o conforme (Quadro 5) abaixo:

Quadro 5 - Resumo da Curva ABC

CLASSE	VALOR	VALOR TOTAL (%)	QUANTIDADE	QUANTIDADE TOTAL (%)
A	4.235.604,50	70,43%	125	12,23%
B	1.188.362,86	19,76%	229	22,41%
C	590.140,21	9,81%	668	65,36%
<b>TOTAL</b>	6.014.107,57	100%	1022	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2016/2017)

## 4.2 DESCRIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA CADA GRUPO

Com os itens em seus respectivos grupos, foram traçadas estratégias diferenciadas para cada grupo, a fim de maximizar a qualidade de compra, a

margem de contribuição, a logística, o controle e a gestão de cada classe especificamente.

A classe A deve ter o maior controle de todas as classes, necessitando inventário mensal. Os cuidados logísticos para ressuprimento e melhoria de custos devem ser constantes, por se tratarem de itens essenciais para o resultado da empresa, com impacto significativo.

A classe B tem como característica principal ser composta por itens que, apesar de possuírem grande demanda quantitativa, apresentam preço médio inferior aos itens da classe A, diminuindo sua representatividade no investimento em estoque, mas jamais deve-se deixar o controle ou tratamento dessa ou qualquer classe de lado. No que diz respeito ao inventário bimestral da classe, o mesmo é suficiente para manter um bom nível de controle. Quanto aos preços, deve-se procurar melhorar, mas sem aumentar muito a relação preço x quantidade.

Já a classe C, por ser um grande quantitativo e com baixa representatividade no quesito financeiro, deve-se ter o menor controle de todos do grupo, uma vez que demanda mais tempo e traz menos benefícios. Com relação ao inventário trimestral, o mesmo satisfaz a necessidade de controle do grupo.

No que se refere aos preços, diferentemente do cuidado que é preciso ter com a classe A por se tratar de itens caros, deve-se procurar sempre o fornecedor mais barato a fim de encontrar os melhores preços e condições.

Com o objetivo de aprimorar ainda mais as estratégias dentro de cada grupo, é preciso tratar cada item de forma diferenciada. Para que isso ocorra, será utilizado o parâmetro de análise individual de cada item dentro dos grupos, sendo necessário saber quantos fornecedores tem determinado material e o tempo de ressuprimento (se a compra é realizada dentro do Estado e quanto tempo demora para chegar a mercadoria). Com isso traçado, serão estabelecidos os seguintes parâmetros:

## 4.3 FORNECEDORES

Os fornecedores de uma empresa, são aqueles que de alguma forma abastecem a organização com mercadorias ou serviços, no caso em estudo iremos considerar somente os fornecedores dos materiais escolhidos para fazer parte da CURVA ABC da organização, e analisar quais os pontos positivos e negativos possíveis de um item ter um, dois, ou mais fornecedores.

### 4.3.1 Itens com somente um Fornecedor (A1)

Os materiais que possuem somente um fornecedor têm como característica positiva a possibilidade de parceria, a constante qualidade e o conhecimento das particularidades e prazos junto àquele fornecedor.

Como ponto negativo, foi observado a falta de poder de negociação, o grande risco da falta do material caso haja algum contratempo junto ao fornecedor (principalmente para itens da classe A da curva).

Como uma forma de amenizar essa situação, sugere-se buscar produtos similares, para ressuprimento em alguma urgência ou intercorrência. Caso não seja possível, evitar ao máximo deixar o fornecedor impor preços abusivos e exigências de pacotes para melhorar preços.

### 4.3.2 Itens com dois fornecedores (A2)

Já os itens com dois fornecedores, há uma característica de melhora na barganha, a agilidade na cotação de preços e possibilidade de descontos e parcerias.

Em contrapartida, existe um risco moderado da falta do material nos casos de serem distribuidores dentro do mesmo estado, visto que na maioria das vezes os mesmos são supridos por um fornecedor em comum.

Para melhorar essa situação, pode-se procurar aumentar o leque de fornecedores e principalmente a buscar de suprimento em outros estados e outras marcas se possível.

### **4.3.3 Itens com três ou mais fornecedores (A3)**

Com três ou mais fornecedores, o quadro muda. A empresa ganha uma grande força de negociação e o risco de faltar o material se torna menor (principalmente para os casos de fornecedores dentro e fora do Estado).

Como ponto negativo, observou-se a dificuldade e demora de cotação em “todos” os fornecedores possíveis e a falta de um vínculo, fazendo com que em alguns casos seja mais difícil a melhoria de preço, prazo etc.

Apesar de ser uma situação boa para a empresa, sugere-se que a organização busque os fornecedores que entregam o melhor preço, prazo e crie uma parceria com esses, tentando manter uma boa proporcionalidade de fornecedores dentro (70%) e fora (30%) do estado, pois dentro do estado a possibilidade de suprir em uma urgência é bem maior.

## **4.4 PONTO DE RESSUPRIMENTO (PR)**

É um dos mais conhecidos e utilizados Sistemas de Controle de Estoque. Ele se baseia na avaliação de quantidades sempre que ocorre um consumo ou retirada do estoque, a fim de identificar se é o momento de fazer a reposição do item. Para a determinação do ponto de ressuprimento, deve haver uma certeza da demanda e de ciclo de pedidos.

#### **4.4.1 Itens com ressuprimento em até 48 horas (B1)**

Com o intuito de diminuir ao máximo o investimento em estoque, ter o estoque baixo é fundamental para a organização maximizar seu lucro. O prazo de ressuprimento de 48 horas é excelente a nível de investimento, pois com esse prazo a organização não necessita de um grande estoque e assim não deixa o dinheiro parado.

Apesar de parecer ideal, existem pontos negativos com esse ressuprimento quase imediato. A chance de faltar o material é grande, uma vez que a organização conta com a certeza de que o fornecedor terá o material para entregar praticamente a pronta entrega. Ela não faz um grande estoque de segurança contando com o fornecedor.

Por se tratarem de pedidos pequenos, normalmente o preço desse material é elevado, a não ser que a organização consiga uma parceria muito forte com seu fornecedor.

Para esse tipo de material, deve-se procurar o melhor preço dentre os fornecedores e procurar parcerias ao máximo tentando mostrar o consumo a longo prazo para que exista uma melhor condição de compra (preço e prazo).

#### **4.4.2 Itens com ressuprimento em até 360 horas (B2)**

Os itens deste subgrupo, possuem um tratamento diferente do subgrupo B1, uma vez que este necessita de uma maior logística de ressuprimento, para que não haja falta do material nem estoque excedente fazendo com que a organização deixe dinheiro parado em estoque. Para isso, este subgrupo existe um estoque moderado, uma boa logística (ponto de compra alinhado e tempo de chegada do pedido junto ao fornecedor bem conhecido) e um investimento intermediário para que haja um estoque de segurança para qualquer contratempo.

Neste grupo, a probabilidade de falta ainda é relativamente grande, mas pode-se prospectar opções que atendam mais rápido em caso de uma urgência. Estes materiais tendem a ter um preço médio melhor do que os de pronta entrega, então ajustar a logística para ter esse tipo de material, dependendo do retorno que o mesmo dê para a organização, pode ser positivo. Deve-se estudar a viabilidade do investimento.

#### **4.4.3 Itens com ressuprimento superior a 360 horas (B3)**

Para o subgrupo B3, existem poucos ou nenhum ponto positivo, uma vez que requer um grande investimento em estoque, e uma logística complexa (por muitas vezes serem itens perecíveis, ou que precisam ser comprados independente de demanda).

Para exemplificar, na organização em estudo existe um material que leva de 30 a 35 dias úteis para chegar, e vence em 30 dias após a chega, então esse tipo de material é ruim para a logística e sabe-se que a probabilidade de perder esse material é grande.

Como sugestão de melhoria, pode-se tentar minimizar ao máximo esse tipo de material, tentando procurar substitutos que sejam entregues com menor prazo. Caso não seja possível, deixar a logística bem alinhada e criar ferramentas que tornem a perda o menor possível.

### **4.5 LOCALIZAÇÃO**

A localização dos fornecedores é uma informação crucial para a organização, visto que na maioria das vezes os fornecedores regionais são mais rápidos na entrega, mas possuem um preço elevado, e fornecedores de fora trabalham com faturamento mínimo elevado, frete, preços mais acessíveis e um maior mix de



produtos. Deve-se estudar bem a compra dentro ou fora do estado e ponderar as possibilidades.

#### **4.5.1 Para Fornecedores dentro do Estado (I)**

Os fornecedores dentro do Estado são capazes de gerar uma melhor comodidade e agilidade na entrega do pedido, normalmente sem despesas acessórias atreladas ao pedido (frete), mesmo quando de valor baixo.

Em contrapartida, por se tratar de uma região afastada dos grandes centros, na maioria dos casos existem melhores preços com fornecedores fora do estado.

Deve-se manter conexões solidas com esses fornecedores pois estes irão ser essenciais nos casos de suprimentos de urgência, apesar do preço acima do preço médio dos fornecedores de fora.

#### **4.5.2 Para Fornecedores fora do Estado (E)**

Este tipo de fornecedor, espera-se os melhores preços e os prazos intermediários/altos. Normalmente com valores acessórios atrelados a preços baixos e/ou exigência de faturamento mínimo alto (devido a viabilidade por conta de impostos e taxas).

Para estes fornecedores, devem ser feitos pedidos mais elaborados, com maior quantidade e melhor barganha de preço e condição. Tentar envolver um maior “mix” de material possível, para atingir o valor de pedido mínimo sem ter que fazer um estoque muito grande de um único material.

Exige uma maior logística, mas caso haja um fornecedor dentro do estado com o preço melhor, todas as vantagens deste fornecedor de extinguem.

### **4.5.3 Para Fornecedores Dentro e Fora do Estado (X)**

A situação ideal para a organização, em que pode escolher o melhor fornecedor por questão de prazo e preço. Como na maioria dos casos os fornecedores de fora têm os melhores preços, utilizar os fornecedores de dentro do estado somente em casos de urgência. Também é uma subclasse que torna quase impossível a falta do material (somente em escassez nacional). Requer uma logística mais apurada para decidir com sabedoria a compra dentro ou fora do estado, e evitar o nível emergencial com preço elevado.

## **4.6 ESTRATÉGIA FINAL**

Após encaixar cada material nesses parâmetros, ter-se-á novas subclasses dentro de cada classe da curva ABC, como por exemplo, um item da curva A, com fornecedor “A1”, ressuprimento “B3” e localização “E” transformando-se em “A.A1.B3.E”, e serão essas subclasses que terão as estratégias. As estratégias serão uma junção de cada ponto positivo ou negativo das características do material e servirão como ferramenta de auxílio na tomada de decisão, lembrando que essas características são particulares da organização em estudo, considerando suas relações, seu tamanho e localização geográfica.

Com essa parametrização, ficam mais claros os pontos fortes e fracos de cada subclasse, permitindo uma melhor gestão e estratégia referente a cada subgrupo ou item pertencente à mesma.

## **4.7 COMPILAÇÃO DOS RESULTADOS**

A partir de uma simples análise do (Quadro 4) foi possível notar que a classe A, embora indicasse um percentual menor em relação à teoria (em que é apontado

cerca de 20% do quantitativo total dos itens), apresentou-se dentro dos parâmetros no quesito investimento, sendo positivo para o controle e mostrando que, apesar da grande abrangência de produtos, um baixo percentual dos mesmos precisaria de uma maior atenção para melhorar a gestão do estoque. Já para as questões financeiras, esse dado poderia apresentar um risco, uma vez que a falta de itens dessa classe ou o aumento do preço impactaria diretamente no aumento do investimento em estoque da empresa.

A classe B, que compõe 20% do investimento e 22% do quantitativo, comportou-se de uma maneira mais comum em relação à teoria. São itens importantes para a empresa, mas possuem uma menor rotatividade ou preço médio, merecendo uma atenção média na questão de controle. Já os itens da classe C, apesar da importância para a atividade fim da organização, representaram apenas 10% do investimento e em contrapartida 65% do quantitativo. Sendo assim, este grupo deve ser controlado com menor frequência, já que é menor perante os outros dois na questão financeira, mas jamais deve ser deixado de lado.

Analisando a potencial implementação da ferramenta, a curva ABC criada a partir deste estudo vêm como um meio de auxiliar e otimizar os processos que tangem o gerenciamento do estoque da organização estudada (nos processos de compra, inventário e controle), otimizando e direcionando esforços para os materiais que realmente precisam, e minimizando (mas não extinguindo) o controle em uma grande quantidade de materiais que representam pequena parte do investimento em estoque da empresa, resultando em uma maior produtividade do setor de estoque/compra da empresa.

A ferramenta criada neste trabalho mostra-se capaz de auxiliar na gestão de estoque de organizações hospitalares, com estratégias de melhorias de custo, rotatividade de material e melhor controle de uma forma geral. A curva ABC juntamente às estratégias para fornecedores, ressuprimento e localização, abre um leque de possibilidades de estratégias diversas dependendo da necessidade da organização mostrando-se também flexível, onde o gestor pode optar por exemplo em ter um maior investimento para redução de custos, ou ter um estoque mais enxuto para diminuir o capital investido.

## 5 CONCLUSÃO

A atual gestão do estoque da empresa dá-se praticamente de forma única, onde todos os itens, independente da sua importância no impacto financeiro, têm o mesmo tratamento. Como forma de controle, é realizado o inventário físico cíclico e periódico de todos os grupos, incluindo o de materiais que não fazem parte do grupo estoque (materiais de consumo), demandando muito tempo e atenção para qualquer item presente no mesmo.

No segmento de compras, tem-se como critério o consumo mensal para a aquisição dos materiais, ou seja, na maioria dos casos compra-se o equivalente a um mês de consumo e às vezes até mesmo para 15 dias (para os materiais encontrados dentro do Estado). Em algumas exceções a compra é maior devido ao preço negociado pela quantidade acordada com o fornecedor.

Dessa forma, a Curva ABC surge como uma ferramenta capaz de classificar esses itens, com o intuito de aumentar a quantidade de recursos investidos na gestão daqueles que realmente contribuem para o lucro da empresa, diminuindo (mas não extinguindo) a gestão de materiais menos impactantes.

A implementação desta pesquisa possibilitou refutar o que já havia sido visto nas teorias, de que práticas mais avançadas ainda não estão sendo utilizadas na gestão de estoque, mesmo em empresas referência em seu segmento. Pode-se confirmar também que o estoque da organização em estudo se comporta de forma normal diante do estudo de Pareto, em que 80% do investimento se concentram em 20% dos materiais.

Apesar do setor ter um bom controle de estoque, uma ferramenta funcional para compras em que não deixa exceder o estoque acima do necessário, falta uma ferramenta capaz de diferenciar a importância de cada item e tornar capaz a alocação de mais recursos (não somente financeiros), novas estratégias e formas de controle diferentes para cada item dentro do estoque. E a curva ABC vem como uma ferramenta auxiliar capaz de suprir tal necessidade.

Com a Curva ABC é possível perceber o giro dos artigos no estoque e a representatividade de cada item no faturamento de uma empresa. Os recursos financeiros investidos na compra do estoque poderão ser definidos pela análise e aplicação correta dos dados fornecidos com o uso deste método. Através da curva, a empresa passará a dispor de resultados da demanda de cada item em duas áreas diferentes: o giro no estoque e a proporção sobre o faturamento no período.

Com a classificação de cada item dentro do grupo e em subsequência em cada subgrupo, o gestor poderá analisar os pontos fortes e fracos das características do material (importância financeira, quantidade de fornecedores, tempo de ressuprimento e localização do fornecedor) e poderá montar diferentes estratégias de compras e negociação, ou até mesmo se esforçar para mudar a localização na curva no item, como por exemplo, buscar mais fornecedores, para aumentar o poder de barganha em uma negociação. Junto com a classificação dos subgrupos e a demonstração dos pontos positivos e negativos, foram disponibilizadas sugestões para auxiliar estrategicamente o gestor de estoque e promover melhorias do âmbito financeiro ao gerencial.

A ferramenta desenvolvida, mostrou-se capaz de auxiliar a gestão de estoque e, juntamente com o gestor, desenvolver estratégias para melhoria de custos, controle, tempo e ressuprimento. Mas vale ressaltar que esta ferramenta é somente um meio de processamento de dados e o resultado da gestão depende de como a mesma é utilizada e aproveitada pelo administrador do estoque.

Como este trabalho teve como objetivo traçar a curva ABC, foi possível obter um bom entendimento dos materiais nos quesitos de investimento e rotatividade. Entretanto, outros aspectos envolvendo o estoque da organização podem ser de relevância para uma boa gestão, por isso sugere-se que os estudos futuros voltem-se para a margem de contribuição dos materiais em estoque, pois talvez tão importante quanto saber a rotatividade e o investimento, é saber o retorno que este material traz para a empresa, objetivando maximizar o lucro da organização.

## REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A., BANKER, Rajiv D., KAPLAN, Robert S., YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRITO, Taínnia Lourenço de. **Aplicação de modelos de gestão de estoques para controle de ressuprimento em uma pequena empresa industrial: um estudo de caso**. Trabalho de Conclusão de Curso em Engenharia de Produção. Juiz de Fora – MG. 2010. Disponível em: <[http://www.ufjf.br/ep/files/2014/07/2010\\_3-Ta%C3%ADnna.pdf](http://www.ufjf.br/ep/files/2014/07/2010_3-Ta%C3%ADnna.pdf)>. Acesso em: 18 jun. 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro. 3 reimpressão. Elsevier, 2005.

CORRÊA, Henrique Luiz., GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira., CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GARCIA, Eduardo Saggioro., LACERDA, Leonardo Salgado., BENÍCIO, Rodrigo Arozo. Gerenciando incertezas no planejamento logístico: o papel do estoque de segurança. **Revista Tecnológica**, v.63, p.36-42. 2001. Disponível em: <[http://tfscomunicacao.com.br/imgs/sala\\_estudo/273\\_arquivo.pdf](http://tfscomunicacao.com.br/imgs/sala_estudo/273_arquivo.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2017.

GASNIER, Daniel Georges. **A dinâmica dos estoques: guia prático para planejamento, gestão de materiais e logística**. São Paulo: IMAM, 2002, p. 316.

GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira., BIAZZI, Jorge Luiz de. Gestão estratégica dos estoques. **Revista de Administração**, v.46, n.3, art.6, p.290-304. 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/2234/223421754006.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2017.

GONÇALVES, Márcio Augusto., ZAC, Jaime Indelicato., AMORIM, Cyntia Aparecida de. **Gestão estratégica hospitalar: aplicação de custo na saúde**. 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/1940/194014451009/>>. Acesso em: 21 set. 2017.

HATCHUEL, A. Intervention research and the production of knowledge. In: CERF, M (et al.) **Cow up a Tree. Knowing and Learning for Change in Agriculture. Case studies from Industrialised Countries**. Paris: INRA, p. 55-68, 2000. Disponível em: <<http://www.uff.br/var/www/htdocs/pae/index.php/pca/article/viewFile/330/281>>.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: um enfoque administrativo**. 11.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995, p. 192.

LIMA, Lisandra Rosa Rodrigues de. **Gestão de Estoques**. FAG: 2005.

LOPRETE, Diego., PARINOS, Leandro., PACHECO, Luiz Fernando., PEREIRA, Luiz Henrique Baptista., VENDRAME, Francisco. **Gestão de estoque e a importância da curva ABC**. Lins – SP. 2009. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC35509178809.pdf>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, 1986.

MARTELLI, Leandro Lopez; DANDARO, Fernando. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, v.11, n.02, p.170-185. 2015. Disponível em: <<https://revistas.utfpr.edu.br/revistagi/article/view/2733/2172>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Petrônio Garcia., ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Petrônio Garcia., LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MELO, Elisângela Ferreira de., ROCHA, Fernanda Meyre da Silva., FERREIRA, Alexsandra da Silva., SANTOS JÚNIOR, Luiz Sebastião dos. **Gestão de estoque e curva ABC: estudo em uma concessionária automotiva**. 2016. Disponível em: <[http://www.convibra.com.br/upload/paper/2016/36/2016\\_36\\_12702.pdf](http://www.convibra.com.br/upload/paper/2016/36/2016_36_12702.pdf)>. Acesso em: 21 ago. 2017.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC: custeio baseado em atividades**. São Paulo: Atlas, 1994, p. 95.

OLIVEIRA, Marcela Maria Eloy Paixão., SILVA, Rafaela Machado Rosa da. **Gestão de estoque**. 2013. Disponível em: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/13/outros/895c3ab2654ab5a9c11b63e22780aaf3.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

PEREIRA, Moacir. **O uso da curva ABC nas empresas**. 1999. Disponível em: <<http://www.ivansantos.com.br/ousoABC.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

ROBISON, James A. Inventory profile analysis: an aggregation technique for improving customer service while reducing inventory. *Production and Inventory Management Journal*. In: **APICS INTERNATIONAL CONFERENCE AND EXPOSITION SAN ANTONIO**, TEXAS Second Quarter 2001, p.8-13.

ROCHA, Eliane de Jesus. **Gestão de Estoque**. Monografia (Pós-Graduação em Logística Empresarial) – Escola Superior Aberta do Brasil. Vila Velha – ES. 2010. Disponível em: <<https://www.esab.edu.br/wp-content/uploads/monografias/eliane-de-jesus-rocha.pdf>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SANTOS, Bruno Carlos dos., CASTRO, Jonas., RAMOS, Ivan., SALGADO, Patrícia., NUNES, Waldemir. **Gestão de estoque. Revista de Trabalhos Acadêmicos**, v.1, n.9. 2014. Disponível em: <<http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1reta2&page=article&op=view&path%5B%5D=1131>>. Acesso em: 20 jul. 2017.



SANTOS, Diego Cristian Ignácio. **Gestão de Estoque**. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração. Assis – SP. 2013. Disponível em: <<https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/1011260247.pdf>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

SANTOS, Eduardo Bezerra dos., AZEVEDO, Pedro Henrique Bueno Meirelles de., BENTES, Ramiro Isac., ARAUJO, Luiz Rafael Thomaz., PINHEIRO, Henrique Augusto Galvão. Análise da utilização de ferramentas de gestão de estoque em uma empresa produtora de bebidas, como auxílio à gestão da logística de materiais em um cenário de demanda variável. **XXXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. 2012. Disponível em: <[http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012\\_TN\\_STP\\_157\\_914\\_20007.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012_TN_STP_157_914_20007.pdf)>. Acesso em: 12 set. 2017.

SCHWITZKY, Marcelo. **Acuracidade dos métodos de previsão e a sua relação com o dimensionamento dos estoques de produtos acabados**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2001. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/82190>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

SILVEIRA, Rafael da. **Controle de estoque: estudo de caso na gráfica Sagrado Coração de Jesus Ltda**. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração. São José – SC. 2010. Disponível em: <<http://usj.edu.br/wp-content/uploads/2015/07/TCC-Administra%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

SIMÕES, Leider., RIBEIRO, Máris de Cássia. **A curva ABC como ferramenta para análise de estoques**. 2007. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2007/trabalho/aceitos/CC04099565629A.pdf>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

SLACK, Nigel., CHAMBERS, Stuart., HARLAND, Christine., HARRISON, Alan., JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. São Paulo – SP: Editora Atlas, 2009.

TURCI, Daniel. **Como utilizar a Curva ABC para gestão de estoque**. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/curva-abc-gestao-estoque/>>. Acesso em: Fev. 2018.

VAGO, Fernando Rodrigues Moreira., SOUSA, Caissa Veloso e.; MELO, Juliana Machado do Couto e., LARA, José Edson., FAGUNDES, André Francisco Alcântara., SAMPAIO, Danilo de Oliveira. A importância do gerenciamento de estoque por meio da ferramenta curva ABC. **Revista**

**Sociais e Humanas**, v.26, n.3. 2013. Disponível em:  
<<https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/6054/pdf>>. Acesso  
em: 20 mai. 2017.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. 1 ed. 8  
reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

APÊNDICE 1 – Classificação dos Materiais conforme o Princípio de  
Moreira (Classe A)

## APÊNDICE 1 – Classificação dos Materiais conforme o Princípio de Moreira (Classe A)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QTD MOVIMENTADA	PREÇO MÉDIO RETROATIVO	VALOR MOVIMENTADO	% SOBRE O VALOR TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
EYLIA 2MG	322	1.775,17	571.604,62	9,50%	A
LUCENTIS 10MG/ML	310	1.624,16	503.488,97	8,40%	A
EXPRESS-DISPOSITIVO FILTRAGEM	128	2.322,99	297.342,48	4,90%	A
VISCOAT 0,75ML	1190	120,03	142.830,80	2,40%	A
OXIGENIO MEDICINAL CILINDRO	360	343,31	123.593,33	2,10%	A
OASYS PARA ASTIGMATISMO	855	105,4	90.113,62	1,50%	A
PROVISC 0,85ML	824	108,59	89.478,60	1,50%	A
SOFTFLEX / CLEAR SOFT	1247	59,53	74.234,59	1,20%	A
PI FS200 INT	148	545,43	80.723,92	1,30%	A
OZURDEX 0,7MG - DEXAMETASONA	24	2.805,17	67.324,08	1,10%	A
VISTAGEL 2% 2,5ML	1250	53,73	67.167,69	1,10%	A
OPTOGEL TORICA (OPTOLENTES)	359	175,99	63.179,33	1,10%	A
ESCLERA LC	85	468,85	39.852,03	0,70%	A
FMS INTREPID BASICO 11784	212	253,99	53.846,26	0,90%	A
FIO MONONYLON	772	64,86	50.074,50	0,80%	A
COLA BIOLÓGICA - TISSUCOL	76	595,19	45.234,75	0,80%	A
ANEL 325/200	41	930,75	38.160,70	0,60%	A
LIO ICL MEDSYSTEM	8	5.357,90	42.863,20	0,70%	A
CAMPO DE MESA	4247	9,92	42.140,68	0,70%	A
BSS 500ML, BOL (CENTURION)	912	45,49	41.484,00	0,70%	A
OXIDO NITROSO	84	474,12	39.826,18	0,70%	A
SOFTFIT INTERFACE	60	655	39.299,90	0,70%	A
FMS CENTURION INTREPID	86	399,91	34.391,83	0,60%	A

AVENTAL CIRURGICO ESTERIL	3490	9,26	32.334,00	0,50%	A
FIO VICRYL VIOLETA 7-0	224	137,46	30.791,04	0,50%	A
LIO SN60WF +22,50	71	358,49	25.452,77	0,40%	A
ANEL 160/200	70	371,5	26.004,83	0,40%	A
ACUVUE OASYS BANDAGE LENS	1630	17,66	28.788,23	0,50%	A
AIR OPTIX ASTGMATISMO	208	123,78	25.745,94	0,40%	A
NITROGENIO	90	304,32	27.389,03	0,50%	A
LIO SN6AT2 +22,00	30	802,2	24.066,00	0,40%	A
CARTUCHO MONARCH III D AZUL	1460	17,87	26.090,60	0,40%	A
LIO SN60WF +23,00	60	360,39	21.623,42	0,40%	A
LIO SN6AT2 +24,00	25	906,01	22.650,27	0,40%	A
BSS 500ML, VIDRO	472	52,61	24.831,92	0,40%	A
BIOFINITY TORIC P/ ASTIGMATISMO	151	155,9	23.541,57	0,40%	A
FIO VICRYL VIOLETA 6-0	184	129,85	23.892,85	0,40%	A
PONTEIRA I/A SILICONE CURVA	38	620,81	23.590,92	0,40%	A
AVASTIN, AMP 0,1ML	16	1.470,12	23.521,88	0,40%	A
LIO SND1T4 +22,5	8	2.350,00	18.800,00	0,30%	A
LIO SN60WF +22,00	59	358,95	21.178,01	0,40%	A
LIO AT LISA TRI TORIC +20,50/+01,0	6	3.756,67	22.540,04	0,40%	A
LIO AT LISA TRI TORIC +21,50/+01,0	4	3.756,67	15.026,67	0,20%	A
ANEL INTRA- ESTROMAL	33	539,76	17.812,12	0,30%	A
BIOMEDICS TORIC	134	147,98	19.828,76	0,30%	A
AIR OPTIX MULTIFOCAL	113	174,83	19.755,33	0,30%	A
GAS FLUORINE	1	20.838,89	20.838,89	0,30%	A
ANEL DE FERRARA	55	335,17	18.434,09	0,30%	A
ANEL 160/250	48	393,83	18.903,71	0,30%	A
LIO SND1T4 +20,00	6	2.525,04	15.150,21	0,30%	A

ESTOJO SIMPLES LC	6610	2,96	19.580,00	0,30%	A
LIO SN6AT2 +21,50	21	799,53	16.790,16	0,30%	A
AR MEDICINAL	74	254,93	18.864,53	0,30%	A
LIO SN60WF +21,50	42	347,9	14.611,94	0,20%	A
FMS BALTIP 30	54	345,19	18.640,26	0,30%	A
FMS BALTIP 45	54	345,19	18.640,26	0,30%	A
LIO SN6AT3 +23,50	17	919,75	15.635,71	0,30%	A
LIO SN60WF +21,00	45	353,34	15.900,39	0,30%	A
ANEL 120/150	40	399,05	15.961,80	0,30%	A
LIO SN6AT2 +23,50	17	903,91	15.366,47	0,30%	A
CARBACHOL 0,01%, FA 2ML	900	20,07	18.065,34	0,30%	A
LIO SN6AT2 +21,00	20	817,64	16.352,82	0,30%	A
BISTURI 2,4MM	444	40,04	17.775,79	0,30%	A
LIO SN60WF +24,00	41	341,06	13.983,62	0,20%	A
ANEL 140/150	44	354,38	15.592,66	0,30%	A
RIBOFLAVINA 0,1% (400 MOSM), FR 5ML	292	59,27	17.307,62	0,30%	A
RIBOFLAVINA 0,1% SEM DEXTRAN	268	62,48	16.744,64	0,30%	A
LIO SN6AT3 +24,00	16	959,72	15.355,47	0,30%	A
LIO SN6AT2 +23,00	15	859,13	12.886,95	0,20%	A
FIO VICRYL VIOLETA 8-0	118	144,98	17.107,77	0,30%	A
LIO SN6AT3 +22,50	15	938,76	14.081,33	0,20%	A
LIO SN6AT4 +24,50	15	904,11	13.561,65	0,20%	A
PERFLUO OCTANO, FR 5ML	72	225,79	16.256,72	0,30%	A
LIO SN60WF +23,50	40	347,24	13.889,73	0,20%	A
ROSE K2 IC	28	430	12.040,00	0,20%	A
PROPOVAN 10MG/ML, AMP 10ML	252	58,88	14.838,37	0,20%	A
LIO SN6AT4 +21,00	15	816,78	12.251,75	0,20%	A
LIO AT LISA TRI TORIC +22,00/+01,0	4	3.675,00	14.700,00	0,20%	A

MAGIC TOP COLORIDA	193	67,62	13.049,93	0,20%	A
ACUVUE OASYS -2,50	163	84,4	13.756,73	0,20%	A
FLUORESCEINA 20%, FA 5ML	153	91,07	13.932,96	0,20%	A
CONJUNTO MÉDICO MÉDIO	2460	5,8	14.268,00	0,20%	A
LIO SN6AT4 +22,50	14	886,43	12.409,95	0,20%	A
PROTESE OCULAR	33	428,9	14.153,60	0,20%	A
LIO SND1T2 +23,50	3	2.350,00	7.050,00	0,10%	A
ANEL 160/150	32	368,96	11.806,70	0,20%	A
LIO SN6AT2 +19,50	12	998,35	11.980,20	0,20%	A
ROPI 10MG, AMP 10ML	130	106,17	13.802,70	0,20%	A
MITOMICINA 0,02% COL, FR 5ML	54	254,77	13.757,72	0,20%	A
LIO AT LISA TRI TORIC +21,00/+01,0	3	3.430,00	10.290,00	0,20%	A
CONJUNTO MÉDICO PEQUENO	2354	5,8	13.653,20	0,20%	A
CENTURY XO OPTOLENTES	118	106,36	12.550,08	0,20%	A
LIO SN6AT3 +21,50	9	960,4	8.643,57	0,10%	A
MYDRIACYL COL 1%, FR 5ML, ML	1149	11,5	13.208,11	0,20%	A
ANEL 90/150	30	386,73	11.601,76	0,20%	A
LUVAS 7.5 ESTERIL	7776	1,68	13.053,22	0,20%	A
ACUVUE OASYS -3,00	150	84,48	12.671,42	0,20%	A
ACUVUE OASYS -2,00	148	83,2	12.313,62	0,20%	A
ESPONJA CELULOSE MEROCEL	730	17,48	12.760,36	0,20%	A
LIO SN6AD1 +22,00	6	1.586,22	9.517,30	0,20%	A
CAMPO CIRÚRGICO DESC. P/ CATARATA	1525	8,29	12.639,98	0,20%	A
ACUVUE OASYS -2,25	144	84,08	12.107,32	0,20%	A
LIO SN6AT3 +21,00	14	873,47	12.228,57	0,20%	A
ACUVUE OASYS -3,50	137	84,73	11.607,57	0,20%	A

OP 60 OPTOLENTES	223	50,81	11.329,83	0,20%	A
ACUVUE OASYS -3,75	137	84,34	11.554,76	0,20%	A
SOFLENS MULTIFOCAL B&L	50	220,3	11.014,91	0,20%	A
BISTURI 2,0MM CRESCENT	192	61,06	11.723,55	0,20%	A
LIO AT LISA TRI +21,50	4	2.929,99	11.719,96	0,20%	A
LIO AT LISA TORIC +22.50	3	2.920,00	8.760,00	0,10%	A
GAZE	357	32,57	11.627,26	0,20%	A
LIO SN6AT2 +25,50	11	956,96	10.526,54	0,20%	A
LIO SN6AT2 +22,50	13	810,02	10.530,21	0,20%	A
OP. 60 DUPLA - FACE (OPTOLENTES)	35	293,73	10.280,68	0,20%	A
CAMISOLA DESCARTÁVEL	3360	3,32	11.142,56	0,20%	A
ANEL 140/200	24	345,97	8.303,40	0,10%	A
PROCLEAR DESCARTAVEL ESFERICA	96	108,46	10.412,29	0,20%	A
ANEL 120/200	24	365,38	8.769,04	0,10%	A
LIO SN60WF +20,50	25	342,05	8.551,15	0,10%	A
PLUG LACRIMAL	28	389,38	10.902,74	0,20%	A
LIO SN6AT5 +22,00	11	907,07	9.977,73	0,20%	A
LIO SN6AT4 +23,00	10	905,22	9.052,17	0,20%	A
RINGER LACTATO, FA 250ML	3847	2,8	10.759,07	0,20%	A
LIO SN6AT3 +22,00	11	887,21	9.759,31	0,20%	A
ACUVUE OASYS -2,75	124	84,43	10.469,88	0,20%	A



APÊNDICE 2 – Classificação dos Materiais conforme o Princípio de  
Moreira (Classe B)

## APÊNDICE 2 – Classificação dos Materiais conforme o Princípio de Moreira (Classe B)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QTD MOVIMENTADA	PREÇO MÉDIO RETROATIVO	VALOR MOVIMENTADO	% SOBRE O VALOR TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
ACUVUE OASYS -1,50	120	83,06	9.967,48	0,20%	B
LIO SN60WF +20,00	25	379,03	9.475,68	0,20%	B
ONE DAY JOHNSON TRUEYE	156	65,2	10.171,37	0,20%	B
ACUVUE OASYS -4,00	118	84,84	10.011,44	0,20%	B
LIO SN6AD1 +22,50	6	1.679,21	10.075,25	0,20%	B
LIO SN60WF +24,50	25	335,11	8.377,82	0,10%	B
EQUIPO MACRO GOTAS C/ INJ. LATERAL	5330	1,87	9.986,95	0,20%	B
LIO SN6AT3 +24,50	9	998,35	8.985,15	0,10%	B
LIO SN6AD1 +23,50	3	1.631,23	4.893,70	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +23,00	3	2.400,00	7.200,00	0,10%	B
BSS 15 ML, FR COD.5217	542	17,67	9.577,14	0,20%	B
LIO SND1T2 +18,00	4	2.350,00	9.400,00	0,20%	B
LIO SND1T3 +18,50	3	2.350,00	7.050,00	0,10%	B
LIO SND1T3 +23,00	3	2.350,00	7.050,00	0,10%	B
HYALOZIMA MANIPULADA 3000UTR, AMP	406	23,05	9.356,41	0,20%	B
CLORETO DE SÓDIO 0,9%, FA 250ML	3735	2,46	9.188,12	0,20%	B
ACUVUE OASYS -1,75	103	84,3	8.682,55	0,10%	B
LIO SN6AT4 +20,00	9	899,09	8.091,80	0,10%	B
LIO SN6AT4 +19,50	8	889,08	7.112,60	0,10%	B
BSS 500ML, BOL	236	34,92	8.241,07	0,10%	B
BISTURI 2,2MM cod 8577	240	36,74	8.818,00	0,10%	B
LIO SN6AT2 +24,50	9	879,22	7.912,95	0,10%	B
LIO SN6AT3 +23,00	9	879,14	7.912,26	0,10%	B
AZUL DE TRIPANO 0,1%, FA 1ML	320	27,42	8.773,43	0,10%	B
ROSE K2 PG	14	433,54	6.069,56	0,10%	B
LIO SN6AT4 +22,00	10	859,27	8.592,70	0,10%	B
ESCLERA SOLOTICA	55	150	8.250,00	0,10%	B

MITOMICINA 0,4MG/ML, FA	78	106,86	8.335,40	0,10%	B
LIO SN60WF +19,50	20	377,43	7.548,55	0,10%	B
ACUVUE OASYS -4,25	94	84,72	7.963,80	0,10%	B
OPTOGEL TORICA COLOR	34	230,11	7.823,78	0,10%	B
CARTUCHO MONARCH II B (ROXO) 6934	420	19,72	8.282,78	0,10%	B
PERFECT KERATOCONUS	20	375	7.500,00	0,10%	B
XO FLUORCARBONADA MEDIPHACOS	62	130,96	8.119,44	0,10%	B
LIO SN6AT3 +20,50	10	799,67	7.996,70	0,10%	B
LIO AT LISA TORIC +20.0	2	3.971,57	7.943,14	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +19,50/+02.0	2	3.925,82	7.851,64	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +23,00/+01,0	2	3.920,01	7.840,02	0,10%	B
LIO AT LISA TORIC +25,00	2	3.920,00	7.840,00	0,10%	B
LIO AT LISA TORIC +26,00	2	3.920,00	7.840,00	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +23,50/+01,0	2	3.920,00	7.840,00	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +23,50/+02,0	2	3.920,00	7.840,00	0,10%	B
TILATIL 20MG, FA	1690	4,62	7.811,71	0,10%	B
SEVOCRIS FR 250ML, ML	22	346,36	7.620,00	0,10%	B
LIO SN6AT4 +25,50	8	948,68	7.589,40	0,10%	B
LIO SN6AT3 +20,00	7	945,18	6.616,27	0,10%	B
PERMEAFLUOR 73	47	145,24	6.826,45	0,10%	B
LIO SN60WF +25,00	18	370,94	6.676,85	0,10%	B
LIO SN60WF +25,50	15	400,45	6.006,73	0,10%	B
LIO TFNT20 +26,00	2	3.600,00	7.200,00	0,10%	B
LIO TFNT20 +28,00	2	3.600,00	7.200,00	0,10%	B
LIO TFNT30 +20,00	2	3.600,00	7.200,00	0,10%	B
LIO TFNT30 +23,50	1	3.600,00	3.600,00	0,10%	B
BIOFINITY MULTIFOCAL	35	187,33	6.556,44	0,10%	B
LIO SN6AT2 +25,00	7	886,43	6.204,98	0,10%	B
ACUVUE OASYS -5,00	79	84,26	6.656,55	0,10%	B
LIO SN6AT3 +27,50	7	874,18	6.119,23	0,10%	B
LIO SN6AT6 +22,00	8	874,18	6.993,40	0,10%	B

ESCOVA COM CLOREXIDINA 2%	103	67,25	6.926,24	0,10%	B
ACUVUE OASYS -3,25	79	83,78	6.618,80	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +18,50/+01,0	1	3.430,00	3.430,00	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +21,00/+01,5	2	3.430,00	6.860,00	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +19,00/+01,0	1	3.429,99	3.429,99	0,10%	B
LIO SN6AT3 +25,00	7	855,55	5.988,82	0,10%	B
LIO AT LISA TRI TORIC +22,50/+01,0	2	3.420,00	6.840,00	0,10%	B
GELCO 22GA	4500	1,51	6.812,66	0,10%	B
LIO SN6AT3 +19,50	8	849,34	6.794,70	0,10%	B
METICEL 4%, SR 1,5 ML	116	58,18	6.749,15	0,10%	B
LIO SN60WF +18,00	13	373,26	4.852,41	0,10%	B
DISCO ALVO ABLACAO FS200 12346	3	2.236,08	6.708,23	0,10%	B
OCLUSOR PLÁSTICO	3434	1,95	6.681,96	0,10%	B
INTEGRADOR QUIMICO	15	445	6.675,00	0,10%	B
ACUVUE OASYS -4,75	77	83,35	6.417,82	0,10%	B
CATETER P/ OXIGÊNIO TIPO ÓCULOS	4910	1,35	6.651,90	0,10%	B
ACUVUE OASYS -4,50	77	83,14	6.401,62	0,10%	B
PERMEAFLUOR 71 DUPLA FACE	45	144,43	6.499,57	0,10%	B
LIO SN60WF +26,00	14	413,3	5.786,17	0,10%	B
GREEN CARD - BOWIE DICK	11	600	6.600,00	0,10%	B
BISTURI 2,75MM	106	59,9	6.349,71	0,10%	B
LUVAS 7.0 ESTERIL	3672	1,69	6.217,51	0,10%	B
LIO ZXT100 + 22,50 CYL 1.00D	2	3.100,00	6.200,00	0,10%	B
LIO SN60WF +19,00	14	383,67	5.371,38	0,10%	B
DISCO DE TESTE DE FLUÊNCIA PMMA	3	2.018,32	6.054,95	0,10%	B
INDICADOR BIOLÓGICO ATTEST 1262 3M	288	20,98	6.040,90	0,10%	B
LIO SN6AT4 +21,50	7	750	5.250,00	0,10%	B
LIO SN6AT2 +26,00	5	998,35	4.991,75	0,10%	B
LIO SN6AT2 +30,00	5	998,35	4.991,75	0,10%	B
LIO SN6AT3 +29,00	5	998,35	4.991,75	0,10%	B

ACUVUE OASYS -6,00	69	84,84	5.854,05	0,10%	B
HIDROSOL FILTRANTE PUPILA PRETA	41	141,1	5.785,24	0,10%	B
LUVAS 8.0 ESTERIL	3396	1,73	5.882,17	0,10%	B
LIO AT LISA TRI +19,00	1	2.920,00	2.920,00	0,00%	B
LIO AT LISA TRI +23,00	2	2.920,00	5.840,00	0,10%	B
LIO AT LISA TRI +24,50	1	2.920,00	2.920,00	0,00%	B
ACUVUE OASYS -1,25	70	83,22	5.825,54	0,10%	B
LIO SN6AT5 +19,00	5	968,58	4.842,92	0,10%	B
LIO SN6AT4 +24,00	6	965,23	5.791,40	0,10%	B
LIO SN6AT4 +25,00	6	965,23	5.791,40	0,10%	B
LIO SN6AT5 +21,00	4	961,14	3.844,57	0,10%	B
NATURAL COLORS COL. (SOLÓTICA)	97	56,46	5.476,29	0,10%	B
AZUL BRILHANTE	70	80,83	5.658,35	0,10%	B
ONE DAY MOIST JOHNSON	100	55,56	5.555,62	0,10%	B
LIO SN6AT6 +23,00	6	915,57	5.493,40	0,10%	B
SERINGA DESCARTAVEL 5ML	9511	0,57	5.431,83	0,10%	B
LIO SN6AT3 +19,00	5	900,68	4.503,42	0,10%	B
LIO SN6AT5 +20,50	6	898,57	5.391,40	0,10%	B
FIO SEDA 6-0	80	67,28	5.382,68	0,10%	B
OASYS 1-DAY	74	68,53	5.071,45	0,10%	B
SERINGA DESCARTAVEL 10ML	6978	0,77	5.342,48	0,10%	B
LIO SN6AT5 +20,00	6	882,45	5.294,70	0,10%	B
CEFAZOLINA 1GR/ AMP	1898	2,78	5.267,29	0,10%	B
DUOVISC LARGE	28	187,65	5.254,28	0,10%	B
AGUA P/ INJEÇÃO, FA 1000ML	1157	4,54	5.250,16	0,10%	B
ANEL 330/(150/250)	3	1.300,00	3.900,00	0,10%	B
VIGADEXA COL 5ML	358	14,29	5.114,81	0,10%	B
LIO SND1T2 +20,50	2	2.550,07	5.100,14	0,10%	B
ACUVUE OASYS -6,50	59	84,8	5.003,25	0,10%	B
LIO SND1T3 +24,00	1	2.500,00	2.500,00	0,00%	B
LIO ZXR00 +22,50	1	2.500,00	2.500,00	0,00%	B
LIO SN6AT5 +22,50	6	832,78	4.996,70	0,10%	B
LIO SN6AT5 +23,50	6	832,78	4.996,70	0,10%	B

LIO PANOPTIX TFNT00 +14,00	1	2.400,00	2.400,00	0,00%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +14,50	2	2.400,00	4.800,00	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +19,00	2	2.400,00	4.800,00	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +20,00	4	800	3.200,00	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +20,50	2	2.400,00	4.800,00	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +22,00	2	2.400,00	4.800,00	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +25,00	2	2.400,00	4.800,00	0,10%	B
LIO PANOPTIX TFNT00 +25,50	2	2.400,00	4.800,00	0,10%	B
LIO SN6AT3 +26,00	6	799,67	4.798,00	0,10%	B
LIO SND1T2 +19,50	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T2 +20,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T2 +21,50	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T3 +15,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T3 +19,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T3 +21,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T3 +22,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T4 +17,50	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T5 +23,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	B
LIO SND1T5 +23,50	1	2.350,00	2.350,00	0,00%	B
LIO SND1T6 +20,00	1	2.350,00	2.350,00	0,00%	B
NEOCAINA O,75% S/VC, FA 20ML	190	24,34	4.624,33	0,10%	B
ELETRODO ADULTO	376	12,27	4.612,00	0,10%	B
ACUVUE OASYS -1,00	50	81,96	4.098,17	0,10%	B
INTEGRADOR QUIMICO TST	14	312,86	4.379,98	0,10%	B
ACUVUE OASYS -5,25	51	84,18	4.293,05	0,10%	B
AIR OPTIX -2,50	51	77,94	3.975,02	0,10%	B
ANESTALCON COL, FR 5ML, ML	700	6,21	4.344,08	0,10%	B
PRO-PES SAPATILHA	113	38,43	4.342,59	0,10%	B
NILPERIDOL, AMP 2ML	450	9,62	4.328,60	0,10%	B
LIO SN60WF +26,50	12	358,72	4.304,68	0,10%	B
BIOVIEW TORIC	30	131,12	3.933,56	0,10%	B

AIR OPTIX -2,00	47	81,1	3.811,88	0,10%	B
ACUVUE OASYS -5,50	47	84,02	3.948,76	0,10%	B
LIO SN6AT2 +27,00	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
LIO SN6AT3 +18,00	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
LIO SN6AT4 +13,00	3	998,35	2.995,05	0,00%	B
LIO SN6AT4 +17,50	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
LIO SN6AT4 +7,50	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
LIO SN6AT5 +21,50	3	998,35	2.995,05	0,00%	B
LIO SN6AT5 +24,00	3	998,35	2.995,05	0,00%	B
LIO SN6AT5 +34,00	3	998,35	2.995,05	0,00%	B
LIO SN6AT5 +8,00	3	998,35	2.995,05	0,00%	B
LIO SN6AT6 +19,00	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
LIO SN6AT6 +20,50	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
LIO SN6AT6 +26,00	3	998,35	2.995,05	0,00%	B
LIO SN6AT7 +6,00	4	998,35	3.993,40	0,10%	B
SONDA P/DESOBSTRUÇÃO	8	491,86	3.934,90	0,10%	B
NAUSEDRON 2MG, AMP 2ML	2878	1,36	3.900,42	0,10%	B
LIO SN60WF +27,00	9	389,4	3.504,64	0,10%	B
PLANEX 100 2 CURVAS	8	322,5	2.580,00	0,00%	B
ONE DAY ASTIGMATISMO	47	77,22	3.629,57	0,10%	B
LIO SN6AT2 +15,50	3	948,68	2.846,03	0,00%	B
LIO SN6AT3 +26,50	4	948,68	3.794,70	0,10%	B
SONDA P/ VITRECTOMIA ANTERIOR	9	313,32	2.819,88	0,00%	B
AIR OPTIX -2,75	43	78,31	3.367,21	0,10%	B
LIO SN6AT6 +23,50	4	936,26	3.745,05	0,10%	B
LIO MA60MA 0,0	6	467,81	2.806,88	0,00%	B
SERINGA DESCARTAVEL 1ML	4436	0,84	3.731,42	0,10%	B
HIDROCOR COL. USO DIÁRIO	71	47,61	3.380,57	0,10%	B
AVAIRA -2,50	34	97,42	3.312,32	0,10%	B
PUNCHE (INSTRUMENTAL)	15	245,29	3.679,33	0,10%	B
METICEL 2%, SR 2,5 ML	88	41,34	3.637,92	0,10%	B
AIR OPTIX -3,50	39	82,27	3.208,66	0,10%	B
DIPIRONA SODICA 1G, AMP 2ML	6836	0,53	3.599,76	0,10%	B

LIO SN6AT4 +26,00	4	899	3.596,00	0,10%	B
FLUOR CARBONADA DK-90 TORICA	21	163,14	3.425,86	0,10%	B
CARTUCHO PARA LIO	43	77,17	3.318,34	0,10%	B
AIR OPTIX -6,00	40	80,48	3.219,20	0,10%	B
AIR OPTIX -3,75	40	79,62	3.184,73	0,10%	B
LIO SN6AT2 +13,50	4	874,18	3.496,70	0,10%	B
LIO SN6AT2 +20,50	4	874,18	3.496,70	0,10%	B
LIO SN6AT4 +23,50	3	874,18	2.622,53	0,00%	B
LIO SN6AT4 +27,50	4	874,18	3.496,70	0,10%	B
LIO SN6AT5 +23,00	4	874,18	3.496,70	0,10%	B
LIO SN6AT6 +21,00	4	874,18	3.496,70	0,10%	B
LIO SN6AT7 +14,50	4	874,18	3.496,70	0,10%	B
TRIANCINOLONA 40MG, FA 1ML	46	75,94	3.493,22	0,10%	B
SONDA LASER FLEXIVEL 23GA 8081	4	869,86	3.479,44	0,10%	B
AIR OPTIX -1,50	40	77,63	3.105,32	0,10%	B
SOFLENS FOR ASTIGMATISMO	36	94,82	3.413,44	0,10%	B
METICEL 2%, SR 1,5 ML	112	30,33	3.397,36	0,10%	B
LIO SN6AD1 +20,00	2	1.695,20	3.390,40	0,10%	B
LIO SN6AD1 +21,50	2	1.695,20	3.390,40	0,10%	B
KIT PAK 5000CPM 23GA T PLUS	2	1.689,95	3.379,90	0,10%	B
AIR OPTIX -3,00	40	79,95	3.198,11	0,10%	B
BISTURI 15°	84	39,91	3.352,09	0,10%	B
LAMINA DE BISTURI Nº 15	1315	2,55	3.349,28	0,10%	B
AIR OPTIX -2,25	38	79,46	3.019,57	0,10%	B
CURATIVO OCULAR	1712	1,94	3.317,31	0,10%	B
LIO SN6AT5 +25,00	4	824,5	3.298,00	0,10%	B
DISCOVISC VISCOELASTICO 1ML, ML	16	204,06	3.264,96	0,10%	B
LIO SN6AD1 +19,00	2	1.631,23	3.262,47	0,10%	B
DIMETILPOLISILOXANE COL, FR 10ML	68	47,79	3.249,55	0,10%	B
BIOVIEW MULTIFOCAL	18	180	3.240,00	0,10%	B
AVAIRA -2,00	34	92,96	3.160,73	0,10%	B
LIO SN6AT2 +18,50	3	775	2.325,00	0,00%	B



MANITOL 20%, FA 250ML	588	5,2	3.056,31	0,10%	B
ACUVUE OASYS -7,50	36	84,69	3.048,96	0,10%	B
NEOCAINA 0,5% C/VC, F/A 20ML	148	20,52	3.036,60	0,10%	B
CARTUCHO MONARCH III C (VERDE)	160	18,92	3.027,48	0,10%	B
LIO SN6AT2 +26,50	4	750	3.000,00	0,00%	B
LIO SN6AT4 +20,50	4	750	3.000,00	0,00%	B
LIO SN6AT6 +18,50	4	750	3.000,00	0,00%	B
LIO SN6AT8 +24,50	4	750	3.000,00	0,00%	B
AVAIRA -2,75	28	99,87	2.796,27	0,00%	B
LIO SN6AD1 +18,50	2	1.457,40	2.914,79	0,00%	B
LIO MA60MA +5,00	6	484,8	2.908,80	0,00%	B
ODO POVIDONA 5% COL, FR 10ML	48	60,6	2.908,57	0,00%	B

### APÊNDICE 3 – Classificação dos Materiais conforme o Princípio de Moreira (Classe C)

### APÊNDICE 3 – Classificação dos materiais conforme o princípio de Moreira (Classe C)

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QTD MOVIMENTADA	PREÇO MÉDIO RETROATIVO	VALOR MOVIMENTADO	% SOBRE O VALOR TOTAL	CLASSIFICAÇÃO
LIO SND1T2 +23,00	2	2.350,00	4.700,00	0,10%	C
WRAP 0,75 X 0,75	2500	1,16	2.904,55	0,00%	C
LIO SN60WF +28,00	6	358,09	2.148,51	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 7,00	33	84,02	2.772,68	0,00%	C
TESTE DO EYETRACKER COD. 11522	2	1.409,13	2.818,26	0,00%	C
CILODEX POM, 3,5 G, G	101	27,41	2.767,95	0,00%	C
LIO OFT CRYL +22,50	33	69,13	2.281,18	0,00%	C
LIO SN60AT +22,50	6	345,23	2.071,38	0,00%	C
HYDREN, AMP 1ML	842	3,27	2.750,73	0,00%	C
AIR OPTIX -4,75	32	80,76	2.584,20	0,00%	C
LIO OFT CRYL +24,00	37	67,9	2.512,22	0,00%	C
AVAIRA -2,25	27	96,21	2.597,79	0,00%	C
PONTEIRA MINIFLARED 45K COD.8606	28	94,06	2.633,56	0,00%	C
BIOVIEW ASFERICA	35	69,24	2.423,26	0,00%	C
AIR OPTIX -4,00	30	77,14	2.314,30	0,00%	C
BIOFINITY -1,25	23	108,9	2.504,60	0,00%	C
XYLESTESIN 2% S/VASO, FA 20ML	360	7,18	2.585,83	0,00%	C
OPYTOGEL ESTETICA (OPTCOLOR)	20	129,2	2.584,00	0,00%	C
BIOFINITY -2,75	21	107,53	2.258,04	0,00%	C
ROSE K 2	6	430	2.580,00	0,00%	C
AIR OPTIX -1,25	29	75,84	2.199,43	0,00%	C
ANEL 90/200	5	428,85	2.144,25	0,00%	C
LIO SULCOFLEX ASFÉRICA	2	1.280,00	2.560,00	0,00%	C
AIR OPTIX -4,50	31	75,25	2.332,61	0,00%	C
TRANSPORE	186	13,71	2.550,87	0,00%	C
LIO SN60WF +16,00	6	422,34	2.534,04	0,00%	C
LUVA P/ PROCEDIMENTO	135	18,46	2.491,91	0,00%	C

LIO OFT CRYL +23,00	35	69,75	2.441,22	0,00%	C
LUNARE	24	89,14	2.139,35	0,00%	C
DIAMOX 250MG, CPRS	179	13,85	2.479,84	0,00%	C
AIR OPTIX -5,50	29	81,31	2.357,99	0,00%	C
ANEL 160/(150/250C)	4	604,15	2.416,61	0,00%	C
LIO ZCB00 + 23,00	8	300	2.400,00	0,00%	C
AVAIRA -4,00	23	99,17	2.280,83	0,00%	C
SCALP 25	1526	1,55	2.370,88	0,00%	C
LIO SA60AT +24,00	10	236,94	2.369,44	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 5,75	28	82,87	2.320,41	0,00%	C
IMPRESSIONS COLORIDA	26	80,71	2.098,57	0,00%	C
AVAIRA -1,75	24	94,11	2.258,73	0,00%	C
LIO OFT CRYL +22,00	29	69,07	2.003,10	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 12,00	25	84,92	2.123,00	0,00%	C
LIO SN60WF +30,00	6	367,45	2.204,68	0,00%	C
TRANSOFIX N B.BRAUN	848	2,59	2.198,80	0,00%	C
AIR OPTIX -1,75	26	78,49	2.040,72	0,00%	C
BIOFINITY -2,00	19	109,83	2.086,72	0,00%	C
CABO BIPOLAR TERMO 12P (ALCON)	7	313,36	2.193,49	0,00%	C
BIOFINITY -1,50	20	108,86	2.177,20	0,00%	C
BIOFINITY -7,50	20	108,86	2.177,20	0,00%	C
BIOFINITY -8,00	20	108,86	2.177,20	0,00%	C
AVAIRA -4,50	22	98,64	2.170,00	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 10,00	26	83,1	2.160,61	0,00%	C
AVAIRA -4,25	20	98	1.960,00	0,00%	C
PONTEIRA MINIFLARED 30G COD. 8431	12	178,62	2.143,45	0,00%	C
AVAIRA -3,25	19	97,18	1.846,45	0,00%	C
VIGAMOX COLÍRIO, FR 5ML	119	17,96	2.137,81	0,00%	C
AIR OPTIX -1,00	27	75,58	2.040,79	0,00%	C
AIR OPTIX +2,25	26	80,91	2.103,79	0,00%	C
HIDROCOR TORICA	22	87,5	1.925,00	0,00%	C
TREPANO PARA TRANSPLANTE	10	209,09	2.090,94	0,00%	C
LIO SN60AT +33,00	5	345,23	1.726,15	0,00%	C

PROFENID IV 100MG, FA	626	3,26	2.038,74	0,00%	C
AIR OPTIX -7,00	23	78,35	1.801,98	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 8,00	22	84,83	1.866,15	0,00%	C
LIO OFT CRYL +21,50	29	67,01	1.943,33	0,00%	C
LIO SN6AT2 +13,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT2 +16,00	1	998,35	998,35	0,00%	C
LIO SN6AT2 +18,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT2 +28,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT3 +13,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT3 +17,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT3 +18,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT3 +32,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT3 +6,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT3 +9,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +11,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +12,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +19,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +26,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +29,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +31,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +34,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT4 +7,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT5 +25,50	1	998,35	998,35	0,00%	C
LIO SN6AT5 +31,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT6 +10,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT6 +11,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT6 +18,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT6 +24,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT6 +34,00	1	998,35	998,35	0,00%	C
LIO SN6AT7 +11,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT7 +17,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT7 +22,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT7 +23,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT7 +8,5	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT8 +15,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT8 +19,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT9 +21,00	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT9 +25,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
LIO SN6AT9 +28,50	2	998,35	1.996,70	0,00%	C
ANEL 210/200	4	326,33	1.305,33	0,00%	C

AVAIRA -3,00	20	97,8	1.956,00	0,00%	C
FENTANEST 0,05MG/ML, AMP 5ML	628	3,11	1.952,77	0,00%	C
WORLD VISION FW	42	44,38	1.863,89	0,00%	C
DAILIES AQUA CONFORT PLUS	25	74,93	1.873,24	0,00%	C
FLUORESCINA COL, FR 3ML, ML	147	13,21	1.941,97	0,00%	C
LIO MA60MA +3,00	4	484,8	1.939,20	0,00%	C
MULTIDISPOSABLE CX COM 3 LENTES	11	160,33	1.763,67	0,00%	C
LIO SA60AT +23,00	8	235,29	1.882,30	0,00%	C
FRESH LOOK COLORBLENDS GREEN	32	58,44	1.870,00	0,00%	C
ANEL 340/200	1	930	930	0,00%	C
LIO SN6AT4 +18,50	2	929,8	1.859,60	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 0,75	20	84,44	1.688,73	0,00%	C
LAMINA DE BISTURI Nº 11	610	2,61	1.589,79	0,00%	C
ACUVUE OASYS +3,00	19	83,9	1.594,07	0,00%	C
PINÇA GRIESH ESTERIL 23GA	2	921,28	1.842,56	0,00%	C
LIO OFT CRYL +20,00	25	65,74	1.643,41	0,00%	C
AIR OPTIX -3,25	23	76,01	1.748,34	0,00%	C
CALMAN, CPRS	67	27,18	1.821,30	0,00%	C
NATURAL COLOR TORICA	10	182	1.820,00	0,00%	C
TESOURA OFT ESTERIL CURVA 23GA	2	906,88	1.813,76	0,00%	C
LIO ZCB00 + 21,50	6	300	1.800,00	0,00%	C
LIO ZCB00 + 24,00	4	300	1.200,00	0,00%	C
LIO ZCT150 +23,00 CYL 1.50D	1	900	900	0,00%	C
LIO SN6AT3 +13,50	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT3 +27,00	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT4 +16,00	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT4 +6,50	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +11,00	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT6 +25,50	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT6 +9,00	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT7 +17,50	2	899	1.798,00	0,00%	C
LIO SN6AT8 +22,00	2	899	1.798,00	0,00%	C
SCHIRMER TEAR TEST	17	104,3	1.773,18	0,00%	C

AIR OPTIX -4,25	22	80,08	1.761,66	0,00%	C
FITA CREPE HOSPITALAR	386	4,56	1.759,08	0,00%	C
RENU FRESH 500 ML KIT	38	46	1.748,07	0,00%	C
LIO OFT CRYL +20,50	22	66,31	1.458,76	0,00%	C
LIO SN6AT3 +12,50	2	861,64	1.723,28	0,00%	C
AVAIRA -3,75	18	95,54	1.719,80	0,00%	C
BIOFINITY -8,50	14	106,09	1.485,31	0,00%	C
ACUVUE OASYS +3,50	18	84,74	1.525,36	0,00%	C
LIO SN60WF +12,50	4	422,34	1.689,36	0,00%	C
AIR OPTIX -5,00	19	84,27	1.601,17	0,00%	C
LIO MA60AC +19,00	6	278,87	1.673,20	0,00%	C
GELCO 20GA	1197	1,4	1.669,94	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 9,00	19	83,46	1.585,76	0,00%	C
VIDISIC GEL, BISM 10G	65	25,42	1.652,07	0,00%	C
ACUVUE OASYS +1,25	18	82,42	1.483,47	0,00%	C
FIO MONONYLON 6-0	197	7,57	1.490,67	0,00%	C
LENÇO DESCARTÁVEL	399	4,07	1.622,91	0,00%	C
LIO SN6AT2 +32,00	2	799	1.598,00	0,00%	C
POVIDINE TOPICO 1L	110	14,5	1.595,00	0,00%	C
AVAIRA -5,00	16	98,88	1.582,00	0,00%	C
ESPARADRAPO	224	6,95	1.556,98	0,00%	C
AVAIRA -3,50	14	98,44	1.378,13	0,00%	C
AIR OPTIX -5,25	17	78,46	1.333,80	0,00%	C
BIOFINITY -4,00	14	111,69	1.563,60	0,00%	C
BIOFINITY -3,50	13	110,46	1.435,94	0,00%	C
LIO SN60WF +17,00	4	386,17	1.544,68	0,00%	C
LIO SN60WF +17,50	4	386,17	1.544,68	0,00%	C
FAIXA DE RETINA 240	18	85	1.530,00	0,00%	C
BIOFINITY -4,50	14	108	1.512,00	0,00%	C
BIOFINITY -1,75	13	107,82	1.401,64	0,00%	C
LIO SN60WF +18,50	4	376,17	1.504,68	0,00%	C
LIO SN6AT2 +15,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT2 +17,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT2 +20,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT2 +27,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT2 +29,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT3 +14,50	2	750	1.500,00	0,00%	C

LIO SN6AT3 +15,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT3 +16,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT3 +17,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT3 +25,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT3 +30,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT4 +16,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +13,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +14,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +16,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +18,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +18,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +24,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +33,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT5 +9,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT6 +17,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT6 +20,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT6 +31,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT7 +10,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT7 +24,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT7 +26,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT7 +9,50	1	750	750	0,00%	C
LIO SN6AT8 +14,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT8 +29,50	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT8 +33,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT9 + 31,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO SN6AT9 +22,00	2	750	1.500,00	0,00%	C
LIO OFT CRYL +21,00	20	67,72	1.354,32	0,00%	C
ACUVUE OASYS +2,25	16	81,45	1.303,21	0,00%	C
OPTIMA TORIC B&L USO DIÁRIO	4	361,98	1.447,92	0,00%	C
PAPEL GRAU CIRURGICO 25 X 100	11	130,95	1.440,50	0,00%	C
SERINGA DESCARTAVEL 3ML	3420	0,42	1.440,31	0,00%	C
LIO OFT CRYL +23,50	21	59,97	1.259,32	0,00%	C
CAMPO OPERATÓRIO 45x50 CM	18	79,49	1.430,84	0,00%	C
LIO SN60AT +37,00	4	356,48	1.425,93	0,00%	C
LIO SA60AT +20,00	5	236,51	1.182,53	0,00%	C



FRESH LOOK COLORBLENDS PURE	23	53,82	1.237,89	0,00%	C
DORMONID 5MG, AMP 5ML	1020	1,37	1.398,28	0,00%	C
AIR OPTIX -6,50	16	77,42	1.238,74	0,00%	C
AVAIRA -1,50	14	99	1.386,00	0,00%	C
LIO SN60AT +17,50	4	345,23	1.380,92	0,00%	C
LIO SN60AT +19,00	3	345,23	1.035,69	0,00%	C
LIO SN60AT +19,50	4	345,23	1.380,92	0,00%	C
LIO SN60AT +35,00	3	345,23	1.035,69	0,00%	C
LIO SN60AT +38,00	4	345,23	1.380,92	0,00%	C
LIO OFT CRYL +24,50	18	68,71	1.236,75	0,00%	C
ACUVUE OASYS +6,00	15	85,44	1.281,53	0,00%	C
ACUVUE OASYS +3,75	14	85,43	1.196,08	0,00%	C
LIO SN60WF +28,50	3	340	1.020,00	0,00%	C
ONE DAY MOIST JOHNSON MULTIFOCAL	14	97	1.358,00	0,00%	C
ANEL 210/250	2	339	678	0,00%	C
FENILEFRINA COL, FR 5ML, ML	108	12,53	1.353,01	0,00%	C
ACUVUE OASYS +1,00	15	84,51	1.267,63	0,00%	C
VANCOMICINA 500MG, FA	210	6,4	1.344,59	0,00%	C
LIO SUPERFLEX +21,50	6	167,71	1.006,28	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 8,50	16	82,91	1.326,62	0,00%	C
LIO SN60WF +8,00	3	330	990	0,00%	C
LIO SA60AT +25,50	3	219,34	658,02	0,00%	C
OP 60 DUPLA FACE CERATOCONE	1	329	329	0,00%	C
BIOMEDICS 55 EVOLUTION DESCARTÁVEL	14	93,57	1.310,00	0,00%	C
ACUVUE OASYS +2,00	14	80,71	1.129,98	0,00%	C
CLONIDINA 150MG/ ML	190	6,79	1.289,41	0,00%	C
BIOTRUE KIT	30	41,16	1.234,92	0,00%	C
OPTI FREE KIT PURE MOIST	29	41,96	1.216,82	0,00%	C
LIO ZCB00 + 22,00	4	300	1.200,00	0,00%	C
ANEL 160/(150/250W)	2	596,98	1.193,95	0,00%	C
FAIXA DE RETINA 270	14	85	1.190,00	0,00%	C

ACUVUE OASYS +4,25	13	84,65	1.100,47	0,00%	C
FIBRA CHANDELIER CONSTELLATION	2	591,76	1.183,52	0,00%	C
BOSTON SIMPLUS 120 ML KIT	23	50,51	1.161,73	0,00%	C
AIR OPTIX COLORS GREEN	18	64,44	1.160,00	0,00%	C
ACUVUE OASYS +1,75	12	82,03	984,41	0,00%	C
LIO OFT CRYL +19,50	16	71,77	1.148,24	0,00%	C
XYLESTESIN 2% GEL, BIS 30G, G	280	4,09	1.144,67	0,00%	C
VENTOSA	103	10,99	1.132,37	0,00%	C
SERINGA DESCARTAVEL 20ML	1330	0,85	1.124,70	0,00%	C
BIOFINITY -11,00	10	111,44	1.114,40	0,00%	C
HEALON ENDOCOAT	10	110	1.100,00	0,00%	C
AIR OPTIX -9,50	14	78,2	1.094,84	0,00%	C
DEXAMETASONA 4MG, AMP 2,5ML	1130	0,96	1.090,18	0,00%	C
BIOFINITY -4,25	10	108,62	1.086,20	0,00%	C
GELCO 24GA	800	1,36	1.084,00	0,00%	C
BIOFINITY +6,50	10	108	1.080,00	0,00%	C
COTONETES	586	1,83	1.074,93	0,00%	C
ACUVUE OASYS +5,00	11	76,53	841,86	0,00%	C
AVAIRA -4,75	12	88,6	1.063,24	0,00%	C
LIO MA60AC +20,00	6	174,43	1.046,60	0,00%	C
AVAIRA -6,50	12	86,99	1.043,90	0,00%	C
ACUVUE OASYS +0,50	10	86,04	860,4	0,00%	C
ACUVUE OASYS +8,00	11	85,23	937,53	0,00%	C
ACUVUE OASYS +4,50	12	84,42	1.013,04	0,00%	C
ACUVUE OASYS +5,50	10	83,53	835,3	0,00%	C
HEALON	10	100	1.000,00	0,00%	C
AVAIRA -1,25	9	98	882	0,00%	C
BIOFINITY -6,00	8	116,45	931,6	0,00%	C
LIO KL-100 +18,00	3	232,1	696,3	0,00%	C
NEOCAINA 0,5% S/VC, F/A 20ML	40	18,54	741,69	0,00%	C
LIO SA60AT +26,50	3	228,35	685,05	0,00%	C
GORRO DESCARTAVEL	113	7,97	901,15	0,00%	C

LIO MA60AC +11,50	2	450	900	0,00%	C
CONJUNTO MÉDICO GRANDE	154	5,8	893,2	0,00%	C
ANEL 210/150	2	445	890	0,00%	C
DIAZEPAM 10MG, AMP 2ML	870	1	870	0,00%	C
OMEPRAZOL 40MG FR/AMP	140	6,2	868,4	0,00%	C
BIOFINITY +3,25	8	108	864	0,00%	C
BIOFINITY -3,75	6	108	648	0,00%	C
BIOFINITY -9,50	8	108	864	0,00%	C
LIO OFT CRYL +25,00	12	71,76	861,14	0,00%	C
ACUVUE OASYS +0,75	10	86,04	860,4	0,00%	C
AVAIRA -7,00	10	85,87	858,73	0,00%	C
BIOFINITY -3,25	8	107,26	858,1	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 2,75	10	85,72	857,2	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -3	10	85,72	857,2	0,00%	C
LIDOCAINA 1% AMP. 1ML	12	70,86	850,27	0,00%	C
LIO SN60WF +10,50	2	422,34	844,68	0,00%	C
LIO SN60WF +15,00	2	422,34	844,68	0,00%	C
LIO SN60WF +27,50	2	422,34	844,68	0,00%	C
LIO SN60WF +9,00	2	422,34	844,68	0,00%	C
FRESH LOOK COLORBLENDS GRAY	17	46,56	791,49	0,00%	C
AIR OPTIX +6,00	10	83,8	838	0,00%	C
BIOFINITY -7,00	8	102,46	819,69	0,00%	C
AIR OPTIX +2,50	8	80,8	646,4	0,00%	C
FIO MERSILENE 4.0	8	100,77	806,16	0,00%	C
LIO MA60MA +4,00	2	401,87	803,74	0,00%	C
MASCARAS COM ELASTICO	111	7,09	787,27	0,00%	C
AVAIRA -1,00	7	99,75	698,25	0,00%	C
AVAIRA -5,50	8	99,75	798	0,00%	C
ANEL 120/250	1	397	397	0,00%	C
PAPEL GRAU CIRURGICO 15 X 100	10	78,7	786,96	0,00%	C
AVAIRA +5,50	8	98	784	0,00%	C
LIO OFT CRYL +19,00	8	65,32	522,53	0,00%	C
AIR OPTIX +3,00	10	78,2	782	0,00%	C
AIR OPTIX +4,00	10	77,63	776,3	0,00%	C

AIR OPTIX +5,25	9	77,63	698,67	0,00%	C
LIO MA60AC +27,00	4	193,3	773,2	0,00%	C
AIR OPTIX -5,75	10	75,83	758,26	0,00%	C
XYLESTESIN 2% C/VASO, FA 20ML	108	6,96	752,17	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +30,00	2	188	376	0,00%	C
LIO SA60AT +23,50	4	187,98	751,92	0,00%	C
LIO SA60AT +22,50	4	184,18	736,7	0,00%	C
BIOFINITY -9,00	8	91,52	732,12	0,00%	C
EQUIPO MACRO COM FILTRO	438	1,67	729,72	0,00%	C
LIO SN60WF +15,50	0	362,35	0	0,00%	C
AVENTAL EXCIMER LASER	298	2,4	714,31	0,00%	C
AVAIRA +3,75	6	89,25	535,5	0,00%	C
PERFECT TORIC FW WORLD VISION	4	176,5	706	0,00%	C
LIO SN60WF +12,00	2	350	700	0,00%	C
LIO SN60WF +16,50	2	350	700	0,00%	C
LIO SN60WF +29,00	2	350	700	0,00%	C
FILTRO HALOGENO	100	6,92	692,25	0,00%	C
LIO SN60AT +13,00	1	345,23	345,23	0,00%	C
LIO SN60AT +16,50	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +18,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +21,00	1	345,23	345,23	0,00%	C
LIO SN60AT +23,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +23,50	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +24,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +24,50	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +25,50	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +26,50	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +27,00	1	345,23	345,23	0,00%	C
LIO SN60AT +30,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +31,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +32,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
LIO SN60AT +36,00	2	345,23	690,46	0,00%	C
BORRACHA DE VEDAÇÃO STATIM 2000	2	345	690	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 10,50	8	86,05	688,38	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 11,00	8	86,04	688,32	0,00%	C

LUVAS 6.5 ESTERIL	416	1,65	687,34	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -2	8	85,72	685,76	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -3,5	8	85,72	685,76	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 3,75	8	85,72	685,76	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -4	8	85,72	685,76	0,00%	C
LIO OFT CRYL +18,50	10	68,43	684,27	0,00%	C
BIOFINITY -6,50	6	113,73	682,4	0,00%	C
ACUVUE OASYS +7,00	8	84,83	678,6	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 9,50	8	84,83	678,6	0,00%	C
ANEL 140/250	2	339	678	0,00%	C
OPTIMA NATURAL LOOK B&L	8	84,74	677,91	0,00%	C
TYLEX 7,5 MG, CPRS	107	6,29	672,85	0,00%	C
ACUVUE OASYS +2,50	8	82,8	662,36	0,00%	C
LIO MA60AC +18,00	4	165	660	0,00%	C
LIO MA60AC +21,00	4	165	660	0,00%	C
LIO SN60WF +7,00	2	330	660	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +22,50	5	81,45	407,25	0,00%	C
FIO MONONYLON 5-0	138	4,52	623,88	0,00%	C
AIR OPTIX +3,75	7	81,33	569,33	0,00%	C
AVAIRA -5,25	7	81,09	567,63	0,00%	C
BIOFINITY -5,25	6	108	648	0,00%	C
EQUIPO MULTIVIAS C/2 VIAS	456	1,42	646,19	0,00%	C
AIR OPTIX -8,50	8	79,75	638	0,00%	C
LAMINA (INSTRUMENTAL)	6	106,25	637,48	0,00%	C
ACUVUE OASYS +1,50	8	79,61	636,87	0,00%	C
AIR OPTIX -0,75	7	78	546	0,00%	C
AIR OPTIX +3,50	7	77,79	544,51	0,00%	C
AIR OPTIX +1,75	8	77,54	620,3	0,00%	C
AIR OPTIX -8,00	8	77,31	618,45	0,00%	C
KETAMIM - S 50MG/ML AMP	48	12,85	616,92	0,00%	C
AVAIRA +2,50	5	102,67	513,33	0,00%	C
AVAIRA -8,00	6	102,67	616	0,00%	C

AVAIRA +4,50	6	100,33	602	0,00%	C
BIOFINITY -12,00	6	100,3	601,8	0,00%	C
LIO ZCB00 + 22,50	2	300	600	0,00%	C
LIO ZCB00 + 23,50	2	300	600	0,00%	C
LIO ZCB00 + 24,50	1	300	300	0,00%	C
SELOKEN 5MG AMP	10	60	600	0,00%	C
AVAIRA -7,50	8	74,57	596,53	0,00%	C
ESTOJO COMPLETO HOS	85	7	595	0,00%	C
VENTOSA PARA ESCLERA	23	25,8	593,4	0,00%	C
BIOFINITY -4,75	5	98,21	491,05	0,00%	C
AVAIRA +5,00	6	98	588	0,00%	C
AVAIRA -11,00	6	98	588	0,00%	C
AIR OPTIX +5,00	8	73,21	585,68	0,00%	C
AGULHA DESC. 13X3 - AVASTIN	2400	0,24	585,24	0,00%	C
AIR OPTIX -7,50	8	72,17	577,38	0,00%	C
AVAIRA -6,00	6	95	570	0,00%	C
AVAIRA -5,75	6	94,48	566,9	0,00%	C
PUREVISION 2	4	141,2	564,81	0,00%	C
FLUMAZIL 0,1MG/ML, AMP 5ML	18	28,17	507,11	0,00%	C
IMPLANT ESFERA Nº 16	4	140	560	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +21,50	6	69,88	419,25	0,00%	C
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 30 X 100	4	136,5	546	0,00%	C
FRESH LOOK	10	53,79	537,88	0,00%	C
LIO OFT CRYL +26,50	8	66,87	535	0,00%	C
IMPLANT ESFERA Nº 15	4	130	520	0,00%	C
ACUVUE OASYS +4,00	6	86,04	516,24	0,00%	C
ACUVUE OASYS +6,50	6	86,04	516,24	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -1,5	6	85,72	514,32	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 4,25	6	85,72	514,32	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 4,75	6	85,72	514,32	0,00%	C
BIOFINITY +4,75	6	85,57	513,4	0,00%	C

ACUVUE OASYS +7,50	6	84,42	506,52	0,00%	C
ACUVUE ADVANCE	6	83,4	500,4	0,00%	C
CAIXA DE PROVA P/ CERATOCONE	2	250	500	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +24,00	4	83	332	0,00%	C
NIMBIUM 10MG CX COM 5 AMP.	4	123,8	495,21	0,00%	C
SOLU CORTEF 500MG, FA	63	7,67	483,27	0,00%	C
LIO SA60AT +25,00	1	237,6	237,6	0,00%	C
CONJUNTO MÉDICO EXTRA GRANDE	81	5,86	474,41	0,00%	C
LIO SUPERFLEX +22,00	2	235	470	0,00%	C
AIR OPTIX +1,00	6	78	468	0,00%	C
AIR OPTIX +4,50	6	78	468	0,00%	C
BIOFINITY -5,75	4	116,6	466,4	0,00%	C
AGUA PARA INJEÇÃO 250ML	214	2,17	464,2	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +20,00	4	77,13	308,51	0,00%	C
LIO SA60AT +29,00	1	228,35	228,35	0,00%	C
LIO SA60AT +30,00	2	228,35	456,7	0,00%	C
ANESTESICO COL, FR 10ML, ML	53	8,55	453,09	0,00%	C
BIOFINITY -1,00	4	112,3	449,2	0,00%	C
BIOFINITY -5,50	4	112,3	449,2	0,00%	C
BIOFINITY +5,00	3	108	324	0,00%	C
BIOFINITY +7,50	4	108	432	0,00%	C
BIOFINITY -2,50	4	108	432	0,00%	C
CAMPO OPERATÓRIO 23X25 CM	11	39	429,05	0,00%	C
LIO KL-100 +19,00	2	213,55	427,1	0,00%	C
LIO KL-100 +23,00	2	213,55	427,1	0,00%	C
CLEAR SOFT DESCARTAVEL	6	70,85	425,11	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +19,00	4	52,96	211,84	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +19,50	5	52,96	264,8	0,00%	C
CAMARA ARTIFICIAL (K20- 2125)	2	209,09	418,18	0,00%	C
AVAIRA +2,00	2	101,5	203	0,00%	C

AVAIRA +3,50	3	101,5	304,5	0,00%	C
AVAIRA -11,50	4	101,5	406	0,00%	C
AVAIRA -12,00	4	101,5	406	0,00%	C
LIO OFT CRYL +17,50	6	67,6	405,6	0,00%	C
TORADOL 50MG, AMP	274	1,48	405,11	0,00%	C
LIO SA60AT +22,00	1	202,37	202,37	0,00%	C
ONE DAY ACUVUE DEFINE	6	67,04	402,22	0,00%	C
TUBO SILICONE 204	51	7,8	397,83	0,00%	C
DRAMIM B6 COMP.	50	7,93	396,6	0,00%	C
AGUA P/ INJEÇÃO, AMP 10ML	2320	0,17	396,18	0,00%	C
ACULAR LS COLIRIO	4	98,6	394,4	0,00%	C
LACRE ALUMÍNIO PARA LC	1	393	393	0,00%	C
AVAIRA +1,50	4	98	392	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE +5,75	3	97,86	293,58	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -6	4	97,86	391,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -7,5	4	97,86	391,44	0,00%	C
CEFALOTINA SÓDICA 1G, FA	90	4,34	390,6	0,00%	C
FIO POLIPROPILENO 5- 0	24	16,25	390	0,00%	C
LIO MA60AC +19,5	2	193,3	386,6	0,00%	C
LIO MA60AC +28,00	2	193,3	386,6	0,00%	C
BIOFINITY +2,25	3	96,45	289,35	0,00%	C
LIO OFT CRYL +16,50	6	64,16	384,95	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +21,00	5	62	310	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +24,50	3	62	186	0,00%	C
CICLOPLÉGICO COL, FR 5ML, ML	37	9,62	355,95	0,00%	C
GLICOSE 5%, FA 250ML	118	3,01	355,56	0,00%	C
ACUVUE OASYS +5,75	4	86,04	344,16	0,00%	C
SOLU CORTEF 100MG, FA	84	3,95	331,7	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -1	4	85,72	342,88	0,00%	C



AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 2,25	4	85,72	342,88	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -2,5	4	85,72	342,88	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -5	4	85,72	342,88	0,00%	C
GENTAMICINA 80MG, AMP 2ML	380	0,9	342,45	0,00%	C
LIO MA60AC +17,00	2	165	330	0,00%	C
LIO MA60AC +22,00	2	165	330	0,00%	C
LIO MA60AC +23,00	2	165	330	0,00%	C
LIO MA60AC +23,50	2	165	330	0,00%	C
LIO MA60AC +24,00	2	165	330	0,00%	C
AVAIRA +2,25	4	81,45	325,8	0,00%	C
AVAIRA +2,75	4	81,45	325,8	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +23,50	4	81,45	325,8	0,00%	C
FLUORCARB ASF TORICA SOLOTICA	1	161	161	0,00%	C
FAIXA DE SILICONE 42	4	80	320	0,00%	C
AIR OPTIX +2,00	4	79,17	316,67	0,00%	C
AIR OPTIX +5,75	3	78,75	236,25	0,00%	C
AIR OPTIX +2,75	4	78,5	314	0,00%	C
PAPEL GRAU CIRÚRGICO 10 x 100	4	78,5	314	0,00%	C
AIR OPTIX +4,25	3	78	234	0,00%	C
AIR OPTIX +4,75	4	77,42	309,67	0,00%	C
PERMEAVISION 73	2	152	304	0,00%	C
CODEX 30 MG,CPRS	47	6,46	303,85	0,00%	C
ACUVUE OASYS - 11,50	4	75,53	302,11	0,00%	C
AGULHA DESC. 13X4,5	2055	0,15	301	0,00%	C
AIR OPTIX -9,00	4	74,85	299,39	0,00%	C
OPTOFLEX LC GEL TÓRICO	2	148	296	0,00%	C
ROCURON 10MG/ML F/A	20	14,78	295,6	0,00%	C
COLETOR MAT. CORTANTE 7 LITROS	66	4,36	288,04	0,00%	C
LIO OFT CRYL +15,50	4	70,25	281,02	0,00%	C
LIO OFT CRYL +25,50	4	70,21	280,83	0,00%	C
LIO SA60AT +18,50	1	140	140	0,00%	C

LIO SA60AT +19,00	1	140	140	0,00%	C
LIO SA60AT +19,50	2	140	280	0,00%	C
LIO SA60AT +20,50	2	140	280	0,00%	C
AVENTAL VERDE	220	1,25	275,5	0,00%	C
DORMONID 15MG, CPRS	13	20,92	272	0,00%	C
TOBREX POM, BISN 3,5 G, G	9	29,7	267,32	0,00%	C
LIO OFT CRYL +18,00	4	65,73	262,93	0,00%	C
LIO OFT CRYL +27,50	4	65,68	262,72	0,00%	C
AVAIRA +0,50	4	65,5	262	0,00%	C
LIO OFT CRYL +27,00	4	62,76	251,05	0,00%	C
FIO MONONYLON 9-0	8	31,07	248,53	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +22,00	3	62	186	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +23,00	3	62	186	0,00%	C
AIR OPTIX COLORS HONEY	4	60	240	0,00%	C
BIOFINITY +4,25	2	116,6	233,2	0,00%	C
BIOFINITY +6,00	2	116,6	233,2	0,00%	C
BIOFINITY +8,00	2	116,6	233,2	0,00%	C
SCALP 27	165	1,4	230,91	0,00%	C
CAIXA DE PROVA CENTURY XO	4	55	220	0,00%	C
DORMONID 15MG, AMP 3ML	152	1,44	218,38	0,00%	C
EDTA DISSODICO COLÍRIO	2	108,5	217	0,00%	C
BIOFINITY +1,50	1	108	108	0,00%	C
BIOFINITY +3,75	1	108	108	0,00%	C
BIOFINITY -0,50	1	108	108	0,00%	C
BIOFINITY -0,75	1	108	108	0,00%	C
BIOFINITY -2,25	2	108	216	0,00%	C
BIOFINITY -5,00	2	108	216	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +18,50	3	52,96	158,88	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +27,50	3	52,96	158,88	0,00%	C
AVAIRA +0,75	2	105	210	0,00%	C
DOBUTAMINA 250MG/20ML	15	10,47	156,98	0,00%	C
CLARIL COL, FR 15ML, ML	18	11,35	204,3	0,00%	C

AVAIRA +1,25	2	98	196	0,00%	C
AVAIRA +1,75	2	98	196	0,00%	C
AVAIRA +6,00	2	98	196	0,00%	C
AVAIRA +7,00	2	98	196	0,00%	C
AVAIRA -0,75	1	98	98	0,00%	C
AVAIRA -10,50	1	98	98	0,00%	C
AVAIRA -9,00	2	98	196	0,00%	C
AGULHA DESC. 25X6	1000	0,2	195,58	0,00%	C
LIO COMUM +24,00	3	32,16	96,48	0,00%	C
SUCCINIL COLIN 100MG, FA	16	12,03	192,47	0,00%	C
SULFATO DE ATROPINA 0,25MG	610	0,32	192,41	0,00%	C
LIO COMUM +26,00	3	31,13	93,39	0,00%	C
LIO COMUM +25,50	5	31,13	155,65	0,00%	C
AGULHA DESC. 30X8	1400	0,13	185,84	0,00%	C
OXIMETRO DE PULSO	1	180	180	0,00%	C
EQUIPO MICROGOTAS	90	1,83	164,87	0,00%	C
ACUVUE OASYS +2,75	2	86,04	172,08	0,00%	C
ACUVUE OASYS +4,75	2	86,04	172,08	0,00%	C
ACUVUE OASYS +5,25	2	86,04	172,08	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE +2	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE +3	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE +4	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 1,25	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 1,75	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE - 3,25	1	85,72	85,72	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -4,5	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -7	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -8	2	85,72	171,44	0,00%	C
AIR OPTIX HYDRAGLYDE -8,5	2	85,72	171,44	0,00%	C
EQUIPO MACRO GOTAS SIMPLES	94	1,82	170,84	0,00%	C

BIOFINITY +2,00	2	84,9	169,8	0,00%	C
PILOCARPINA COL 1%, FR 10ML, ML	8	16,87	134,93	0,00%	C
AIR OPTIX +1,50	1	83,25	83,25	0,00%	C
ACUVUE OASYS +3,25	2	83,16	166,31	0,00%	C
MASCARA LARINGEA DESCARTAVEL Nº2	2	82,86	165,71	0,00%	C
MASCARA LARINGEA DESCARTAVEL Nº3	2	82,86	165,71	0,00%	C
MASCARA LARINGEA DESCARTAVEL Nº4	2	82,86	165,71	0,00%	C
AIR OPTIX +1,25	2	82,74	165,49	0,00%	C
LIO COMUM +23,50	4	20,25	81	0,00%	C
FAIXA DE RETINA 287	2	80,89	161,79	0,00%	C
AIR OPTIX -10,00	2	79	158	0,00%	C
AIR OPTIX -0,50	2	78,5	157	0,00%	C
AIR OPTIX +0,75	1	78,35	78,35	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +12,50	2	78,21	156,42	0,00%	C
AIR OPTIX +5,50	2	78	156	0,00%	C
LIO COMUM +20,50	3	38,96	116,88	0,00%	C
AIR OPTIX +3,25	2	77,61	155,22	0,00%	C
LIO OFT CRYL +14,50	2	77,5	155	0,00%	C
LIO OFT CRYL +28,50	2	77,5	155	0,00%	C
BIOFINITY +1,75	2	77,07	154,13	0,00%	C
AIR OPTIX +0,50	2	76,93	153,85	0,00%	C
STAR COLORS (B&L) I e II	4	37,45	149,8	0,00%	C
NOREPINEFRINA 8MG/ML	25	4,92	122,91	0,00%	C
BIOFINITY +1,00	2	70,23	140,45	0,00%	C
ANFOTERICINA B 50MG / AMP10ML	6	20	120	0,00%	C
COLETOR MAT. CORTANTE 3 LITROS	44	3,13	137,76	0,00%	C
OCUFEN COL, FR 5ML, ML	6	22,95	137,7	0,00%	C
LIO OFT CRYL +26,00	2	68,75	137,5	0,00%	C
ATROPINA COL 1%, FR 5ML, ML	14	8,87	124,17	0,00%	C

LAMINA DE BISTURI Nº11 P/ PONTO	390	0,34	131,16	0,00%	C
MQ55 DESCARTAVEL ANUAL	2	65	130	0,00%	C
FLUOR CARBONADA DK-90 ESFERICA	1	64	64	0,00%	C
LIO OFT CRYL +12,00	2	63,21	126,43	0,00%	C
LIO COMUM +25,00	3	30,9	92,7	0,00%	C
AIR OPTIX COLORS GREMS TONE GREE	2	60	120	0,00%	C
CLEAR COLORS	2	60	120	0,00%	C
LIO OFT CRYL +16,00	2	60	120	0,00%	C
LIO OFT CRYL +29,00	1	60	60	0,00%	C
PILOCARPINA COL 2%, FR 10ML, ML	5	23,83	119,14	0,00%	C
PILOCARPINA COL 4%, FR 10ML, ML	3	36,97	110,92	0,00%	C
ESTETOSCOPIO	2	55	110	0,00%	C
REPARIL GEL 30 G, G	6	17,72	106,32	0,00%	C
LIO OP 72 MEDIPHACOS +17,00	2	52,96	105,92	0,00%	C
DIAZEPAM 5MG, AMP 2ML	100	1,03	102,94	0,00%	C
NARCAN 0.4MG/ML AMP. 1ML	10	10,06	100,57	0,00%	C
LIO COMUM +18,00	1	50	50	0,00%	C
LIO COMUM +11,50	1	47,5	47,5	0,00%	C
AGULHA DESC. 40X12	610	0,15	91,65	0,00%	C
FRESH LOOK COLORBLENDS TURQUOISE	2	45	90	0,00%	C
TIRA TESTE PARA GLICEMIA	2	42	84	0,00%	C
ESCOVA PARA CME	4	20	80	0,00%	C
LIO COMUM +19,00	2	38,19	76,37	0,00%	C
ALGODÃO PCT 500G	6	12,68	76,1	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 4,5 C/ BALÃO	20	3,79	75,8	0,00%	C
LIO COMUM +22,00	2	37,22	74,44	0,00%	C
FENERGAN 25MG, AMP 2ML	50	1,49	74,32	0,00%	C

AGULHA DESC. 25X7	600	0,12	72,82	0,00%	C
LIO COMUM +18,50	1	36,14	36,14	0,00%	C
MASCARA COM TIRAS	9	7,91	71,22	0,00%	C
HIDROSOL USO DIÁRIO	2	35	70	0,00%	C
LIO COMUM +23,00	1	35	35	0,00%	C
GLUCONATO DE CÁLCIO 10%, AMP 10ML	20	3,48	69,5	0,00%	C
LIO COMUM +20,00	2	33,39	66,79	0,00%	C
COLETOR MAT. CORTANTE 20 LITROS	9	7,23	65,09	0,00%	C
SCALP 23	26	2,45	63,72	0,00%	C
FITA AUTOCLAVE	11	5,53	60,88	0,00%	C
TERBUTALINA 0,5MG/ML AMP.	20	2,92	58,36	0,00%	C
PASTILHA	6	8,94	53,65	0,00%	C
ABAIXADOR DE LÍNGUA	8	6,54	52,33	0,00%	C
PAPEL LENCOL DESC. 50 X 50	6	7,99	47,94	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 7,0 C/ BALÃO	10	4,48	44,8	0,00%	C
FRALDA DESCARTÁVEL	3	14,74	44,21	0,00%	C
DIAZEPAM 5MG, CPRS	20	2,15	43	0,00%	C
DOLANTINA	24	1,76	42,24	0,00%	C
CURATIVO - BLOOD STOP	3	13,99	41,96	0,00%	C
PARACETAMOL 750MG, CPRS	56	0,74	41,5	0,00%	C
DIPIRONA SODICA 500MG, CPRS	38	1,03	39,11	0,00%	C
PROSTIGMINE 0,5MG/1ML	42	0,79	33,36	0,00%	C
SCALP 21	12	1	12	0,00%	C
MEDICAMENTO PARA RH	1	32	32	0,00%	C
AMINOFILINA 24MG/ML, AMP 10ML	17	1,37	23,26	0,00%	C
ARGIROL COL 10%, FR 5ML, ML	2	14,83	29,67	0,00%	C
BASTONETE	9	3,05	27,42	0,00%	C
MICROPORE 2,5X10 (EXCIMER LASER)	10	2,61	26,11	0,00%	C
CUBA	10	2,5	25	0,00%	C

TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 5,0 C/ BALÃO	6	3,86	23,16	0,00%	C
FORMOL LÍQUIDO	2	11,56	23,11	0,00%	C
SONDA ASP TRAQ Nº 8.0	28	0,82	22,96	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 3,5 C/ BALÃO	6	3,8	22,8	0,00%	C
ALMOTOLIA NATURAL 250ML BICO RETO	7	3,23	22,6	0,00%	C
CANETA VIOLETA GENCIANA	1	22,41	22,41	0,00%	C
AGULHA DESC. 30X7	210	0,1	20,67	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 4,0 C/ BALÃO	6	3,37	20,23	0,00%	C
CLAROLT COLIRIO	2	9,8	19,6	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 3,0 S/ BALÃO	6	3,14	18,84	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 2,5 S	6	3,11	18,66	0,00%	C
CLORIDRATO DE AMIODARONA 50MG	10	1,48	14,78	0,00%	C
SONDA ASP TRAQ Nº 10	26	0,56	14,56	0,00%	C
FUROSEMIDA 10MG, AMP 2ML	28	0,5	14	0,00%	C
TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 4,0 S/ BALÃO	4	3,5	14	0,00%	C
BUSCOPAN 10MG/ML	12	1,16	13,92	0,00%	C
DOPAMINA 50MG, AMP 10ML	10	1,31	13,05	0,00%	C
SONDA ASP TRAQ Nº 12	18	0,72	12,96	0,00%	C
ALCOOL ABSOLUTO 99,9%, FR 100ML	2	6,2	12,4	0,00%	C
GLICOSE 50%, AMP 10ML	48	0,25	12,02	0,00%	C
ETILEFRIL 10MG/ML AMP.1ML	10	1,2	11,95	0,00%	C
GLICOSE 25%, AMP 10ML	50	0,22	11,08	0,00%	C
FORTAZ 1G	2	5,47	10,93	0,00%	C
CLOREXIDINA DEGERMANTE 2%, L	1	10	10	0,00%	C
PLASIL, AMP 2ML	28	0,29	8,11	0,00%	C

SONDA ASP TRAQ Nº 14	10	0,76	7,65	0,00%	C
CLORETO DE SÓDIO 0,9%, AMP 10ML	30	0,22	6,6	0,00%	C
CAPTOPRIL 25MG, CPRS	2	3	6	0,00%	C
BOLSA PLASTICA CC MEDIA	2	1,13	2,27	0,00%	C
BOLSA PLASTICA CC PEQUENA	2	1,04	2,08	0,00%	C
LACRE CARRINHO	5	0,3	1,5	0,00%	C